A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

LXXV] JOÃO PESSOA — Quarta feira, 29 de Novembro de 1967 [Nº. 276

APRENDIZADO

Rio, 28 (ASP) — Retornou, hoje, de Assunção, o ministro do Interior. O general Albuquerque Lima disse que os engenheiros e técnicos paraguaios farão estágios na SUDENE. Deverão aprender as técnicas para criar o organismo no Paraguai.

COMEMORAÇÃO

Rio, 28 (ASP) — O Vo. aniversário da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio Televisão foi comemorado com um jantar no Copacabana Palace Hotel, oferecido pela diretoria da entidade, estando presentes diversos diretores de emprêsa de rádio-difusão.

Prefeito envia proposta orçamentária à Câmara (8.a página)

ARENA quer eleições governamentais por via indireta

Comandante agradece Hospitalidade

O governador João Agripino recebeu telegrama do comandante do III Distrito Naval, vice almirante Luiz Gonzaga Doring, agradecendo as gentilezas que lhe foram dispensadas pelo Govêrno do Estado, quando de sua recente visita a esta capital.

O vice almirante Doring termina seu telegrama elogiando a fidalguia do povo paraibano e fazendo votos de crescente prosperidade para a Paraíba.

Terreno para a AFRAeP

O prefeito Damásio Franca recebeu anteontem, a visita do sr. Pedro Nunes, atual presidente da Associação dos Fiscais de Rendas e Agentes Fiscais do Estado da Paraíba (AFRAeP) que veio solicitar do chefe do Executivo municipal, no sentido de lhe doar o terreno onde funcionará a construção da sede própria daquela entidade.

Acompanhando a solidariedade com a pretensão dos aflitos planos, o sr. Damásio Franca prometeu encaminhar dentro de mais alguns dias, à Câmara Municipal, projeto de lei fazendo a doação do terreno.

CEU DARÁ JANTA AOS DOMINGOS

O reitor Guilardo Martins determinou que o Restaurante Universitário forneça jantar aos domingos, aos estudantes que integram o corpo discente da Universidade Federal da Paraíba. Essa decisão, segundo todos estudantis, vem satifazer plenamente as reivindicações da classe universitária em geral.

Nesse sentido, o professor Edilgudio Luna de Carvalho coordenador dos Restaurantes da Paraíba, distribuiu nota [illegible] que jantar será fornecido a partir do dia 3 de dezembro e que, para isso, já foi feita a comunicação ao acadêmico Adão Leite da Silva, diretor do Restaurante Universitário.

Natal dos pobres em Patos

Com distribuição de cêrca de dois mil presentes, será comemorado no dia 16 de dezembro, em Patos, o Natal dos Pobres, festa promovida pelo deputado Edvaldo Motta e sua espôsa, sra. Francisca Motta.

Na oportunidade será celebrada uma missa, pelo vigário daquela cidade, com pregação alusiva ao Natal.

A PEPSIMILIONÁRIA

Ostentando um chapéu de "Cowboy" e uma alegria contagiante, a atriz Joan Crawford é hospede da Guanabara desde segunda-feira. Veio para assistir as solenidades de instalação de uma fábrica da Pepsi-Cola, organização da qual é nada mais nada menos, que diretora presidente. A empresária "La Crawford" — como era conhecida pelas suas grandes performances cinematográficas — guarda da atriz o rigor que consagrou as duas.

INAUGURAÇÃO

O governador João Agripino hasteando a Bandeira Nacional na solenidade de inauguração, domingo passado, da XI Exposição Paraibana de Animais, promovida pelo Govêrno do Estado, sob a coordenação da Secretaria da Agricultura. No flagrante, o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Clovis Bezerra, o secretário da Agricultura, agrônomo Mauricio Camurça, e outras

autoridades presentes ao ato.

A GRANDE QUEDA

A libra esterlina, uma das mais fortes moedas mundiais — senão a mais valorizada — sofreu uma violenta queda. Sua desvalorização pelo gabinete do to. ministro Harold Wilson é um tema que está dominando a imprensa mundial há mais de uma semana. Já houvera duas desvalorizações anteriores: em 1931 e 1949. Sua cotação em relação ao nosso cruzeiro nôvo baixou para nCr$ 6,570. Alguns vêm aspecto benéfico para a nossa balança comercial, pois iremos importar mais mercadorias, gastando menos cruzeiros.

Prefeitura Municipal de João Pessoa

CONVITE

A Chefia de Gabinete da Prefeitura Municipal convida as autoridades civis, militares e religiosas e o povo em geral para assistirem, amanhã, dia 30, às 17 horas, no Salão de Despachos da Municipalidade, ao ato de investidura do sr. Damásio Barbosa da Franca no cargo de Prefeito de João Pessoa, para o qual foi nomeado pelo Exmo. Sr. Governador João Agripino.

João Pessoa, 28 de novembro de 1967.

Fenelon Pinheiro da Câmara
Chefe de Gabinete

Segurança de Alagoas estaria recrutando marginais da GB

BRASILIA, 28. (ASP) — O deputado Cleto Marques do MDB de Alagoas, acusou ontem a Segurança daquele Estado de estar "recrutando marginais da Guanabara para aplicar sevícias nos adversários políticos do governador Lamenha Filho", em longo discurso, no qual comentou os crimes políticos que têm ocorrido em Maceió e no interior do Estado. Continuando, disse que a gente alagoana não pode ser responsabilizada por esses acontecimentos sangrentos, mas uma pequena parcela de "homens públicos sem escrúpulos".

Crise

NITERÓI, 28. (ASP) — Uma crise ocorrida há vários dias no Alto Comando Militar do Estado, explodiu agora entre dois oficiais superiores, ou seja, coronel-comandante e tenente-coronel, que agitou todo Quartel-General e só terminou com a interferência do chefe do Estado Maior, coronel Mario Freire.

O incidente começou, segundo informações, com a transferência do tenente-coronel Moacir Araújo de um dos Comandos, [illegible] vousse quando o militar removido declarou na cerimônia de transmissão do cargo: "Os homens passam mas a polícia fica". Findo o ato de transmissão, o coronel-comandante Humberto Coelho reciminou o oficial ao seu gabinete, travando-se uma discussão entre ambos.

Na Assembléia Legislativa o coronel deputado José Bismark denunciou o episódio como "covarde agressão". O clima de tensão aumentou quando circulou notícias de que os Sargentos da Polícia Militar invadiriam a [illegible] para prender o delegado Newton Watz, que prendeu um oficial da corporação.

Presidente quer um maior número de mão de obra e redução de funcionários

BRASILIA, 28 (ASP) — O presidente da República assinou um decreto regulando o movimento de ação do funcionalismo, objetivando melhor aproveitamento da mão de obra e da redução do número de servidores. O funcionário poderá ser movimentado de um para outro Ministério ou de uma para outra repartição na área de ação do mesmo Ministério ou orgão da Presidência da República.

PROJETO

BRASILIA, 28 (ASP) — O senador Vasconcelos Torres apresentou um projeto ao Senado, incluindo mais um artigo para a lei 23 que organiza a Previdência Social, alterando a atual legislação sôbre a aposentadoria de Previdência Social.

Quer, o senador, que "o benefício da aposentadoria seja sob a forma de proporção do salário mínimo regional, vigente no início de sua concessão mantido na mesma proporção sôbre os níveis do salário mínimo, que venham a ser decretados para a região.

Desvalorização da libra esterlina também atingiu comercialização do I. A. A.

RIO, 28. (ASP) — "A desvalorização da libra esterlina atingiu profundamente a Inglaterra, mas nós também do Instituto do Açúcar e do Alcool fomos bastantes atingidos por essa medida, pois a maioria de nossas operações vinham sendo feitas em libra esterlina, com cartas de crédito e depósitos superiores a 5 milhões de libras esterlinas" — declarou o diretor do IAA. sr. Ivaldo Inojosa.

Benefícios

RIO, 28. (ASP) — O embaixador John Russel da Inglaterra ao embarcar, hoje, de seu país declarou à imprensa que a desvalorização da libra esterlina — "ocasionou para vocês brasileiros benefícios, que estão comparando produtos ingleses mais baratos, em prejuízo para inglêses que estão vendendo a 15 por cento de menos".

Liderança

RIO, 28. (ASP) — O Brasil acaba de assumir a liderança no mercado mundial de açucar, aumentando em 30 por cento suas vendas para o exterior.

A informação foi dada pelo presidente do IAA, ao regressar, hoje, do exterior. Disse que no próximo ano as vendas de açucar aos Estados Unidos subirão de 400 para 600 mil toneladas, enquanto a Argélia comprará mais de 300 mil toneladas.

Nova Tarifa

RIO, 28. (ASP) — A partir de primeiro de janeiro as passagens aéreas sofrerão nova tarifa, devendo variar, segundo a diretoria de Aeronáutica Civil, de acôrdo com o aumento que será concedido aos empregados de companhias aéreas. O Conselho de Política Salarial deverá fixar o índice de aumento dos salários até o dia 30, quando vence o acôrdo anterior dos pilotos e empregados, calculando-se que já foi concedido 20 por cento.

RIO, 28 (ASP) — O deputado Régis Pacheco do MDB da Bahia, disse que deverá estar circulando nos corredores do Congresso Nacional uma notícia sôbre a apresentação de uma emenda constitucional, transformando em eleição indireta a escolha para governadores estaduais.

O movimento, acentuou, é liderado pela Arena, o que entra em choque constante com as declarações do presidente da República e as diretrizes do partido da situação.

INSTALAÇÃO

RIO, 28 (ASP) — Será instalado na próxima quinta feira, às 9hs, no auditório do palácio da Cultura, o II° Seminário sôbre Assuntos Universitários. O tema oficial é "Uma Implantação Nova da Estrutura da Universidade Brasileira". O certame promovido pelo Conselho Federal de Educação, tem como principal objetivo um maior intercâmbio entre as universidades e outros órgãos, visando sobretudo propiciar maiores debates sôbre os problemas relacionados com o ensino superior.

RIGOR

RIO, 28 (ASP) — O jornalista Armando Bruto, procurador da Justiça do Trabalho, empossado na presidência do PEBE, pelo secretário do Ministério do Trabalho, declarou que irá cumprir rigorosamente o programa, visando enquadrar o orgão dos princípios gerais que norteiam a administração do Govêrno revolucionário, para o que recebeu inteira liberdade de ação por parte do ministro passarinho".

REGRESSO

BRASILIA, 28 (ASP) — O presidente Costa e Silva que retornou, hoje, à Capital Federal, depois de quatro dias na Guanabara, viajará novamente para o Rio no próximo dia oito e no dia 11 receberá sua mulher, dona Iolanda Costa e Silva, que regressa de sua viagem ao exterior.

Entre os dias oito e 19, o presidente da República presidirá várias solenidades de formaturas de estabelecimentos militares, inclusive a Escola Superior de Guerra.

NEGADO

RIO, 23 (ASP) — Por unanimidade a Assembléia Legislativa da Guanabara negou hoje, o pedido de licença para processar o deputado Latife Luvizaro, acusado de crime de calúnia e difamação contra o deputado Mauro Magalães.

Govêrno Turco não aceita proposta de paz visando solucionar crise: CHIPRE

ANKARA, 28. (A União) — O Govêrno turco rejeitou, hoje, as propostas para uma solução da crise de Chipre e exigiu a aceitação das reivindicações turcas, ainda hoje, que em caso contrário tomará "medidas necessárias".

AVISTADOS

NICOSIA, 28. (A União) — Navios de guerra turcos foram avistados, na madrugada de hoje, aos 25 quilômetros do litoral de Chipre, seguindo a direção Oeste, segundo informou, oficialmente, o Govêrno cipriota.

As autoridades informaram que entre êstes navios estavam seis contratorpedeiros. O litoral da Turquia fica, apenas, a 65 quilômetros da costa Norte de Chipre, no Mediterraneo Oriental.

CONCORDOU

NAÇÕES UNIDAS, 28. (A União) — O presidente do Chipre, arcebispo Makarios, concorda com a evacuação de tôdas as tropas gregas e turcas, aquarteladas em seu país, segundo informou uma fonte das Nações Unidas.

A declaração do arcebispo foi feita a um enviado do secretário geral da ONU, sr. José Rolz Benedt, que está tentando solucionar a crise em tôrno de Chipre.

DECISÃO

ANKARA, 28. (A União) — Em meio aos crescentes indícios de que está para surgir uma importante decisão sôbre a crise de Chipre, os enviados especiais dos Estados Unidos e da OTAN conferenciaram com as autoridades turcas.

LUTA

ADEN, 28. (A União) — O rádio monarquista de Iemen anunciou que o aeroporto internacional de Sana, Capital do país, estava sob o alcance de sua artilharia. Em informações anteriores diziam que os monarquistas e republicanos estavam lutando nas ruas da cidade.

Os monarquista e republicanos combatem no Iemen há cinco anos, desde um golpe republicano que destronou o rei Iman Este, fugindo para as montanhas, iniciou uma guerra de guerrilhas com o apoio da Arábia Saudita.

PROFISSIONAL INDICADOR

Dr. Sebastião Ayres
C R M 475
CLÍNICA PEDIÁTRICA
Assistência a recém nascido — Puericultura — Medicina Infantil — Pediatra do Pronto Socorro Infantil "Rodrigues Aguiar"
ATENDIMENTOS: Cons. Rua Visconde de Pelotas, 138. Edifício Santana — Sala 203 — Residência RUA GAL OSORIO, 280
10o. Andar — Apt. 1001 — Bloco — A: 2a às 6a feiras — 16,30 às 18,30 Sábados — 8,30 às 10,00

Dr. José Nabor de Assis
C R M — 11 — Cirurgia Geral
—Doenças de Senhoras
Consultório: Praça Vidal de Negreiros — 63 — 1.º andar (salas 101 e 102) Edifício das Nações Unidas
Residência: Avenida Coremas, 475 — Telefone: 4180

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. HEMILSON HONORATO
Professôr da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal da Paraíba
Curso de dois anos na especialidade, nas Universidades de S. Paulo e Rio de Janeiro
Análises completas de sangue, urina, fezes, provas funcionais e sorologias, etc.
Rua Duque de Caxias, 691 — 2o. andar Sala 204

Prof. Antonio Dias dos Santos
Clínica Médica—Cardiologia—Eletrocardiografia
Consultório: Praça 1817 — 58 — Horário: das 15 às 18 hrs. — Fone 1290
Residência: Rua Odon Bezerra, 94 — CRM

Dr. Cesar C. Nóbrega
CIRURGIA INFANTIL
Ex-médico residente do Hospital Jesus (SE) — Curso de Pós-graduação no Centro de Aperfeiçoamento Médico de Guanabara
Cirurgião Pediatrico do Instituto de Proteção à Infância — C R M — 901
Consultório R. Peregrino de Carvalho, 1436 — 1º. andar
Horário: 3a., 5a. e 6a. dias 14 às 18 horas
Residência: R. Quintino Bocayuva, 54 João Pessoa — Paraíba

Dra. Maria de Lourdes Costa
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Curso de especialização em pediatria e pos graduture pela Escola Médica de Pós-graduação da P. U. C. do Rio de Janeiro. Ex-membro estagiário do Serviço Pediátrico da Policlínica de Botafogo. Pediatra do I.N.P.S. (ex IAPC.) Consultório na Praça João Pessoa, 11 — 1o. andar
Horário: 2as. 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas
Residência: Avenida Maximiliano de Figueiredo, n. 336.

Dr. Luiz Gonzaga Barreto
C. R. M. 474
Médico — Dentista
Clínica e Cirurgia Ocular
Ex-Médico estagiário do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE) Rio.
Membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologi.
Consultório: Rua 13 de Maio, 331 — 1º. anda. — Fone 4886
Residência: Av. Tabajaras, 535 — Fone 1309ha. às 17,00ra 4638 — João Pessoa—Pb.
Horário: Diariamente a partir das 15,00h às 12,00h

Dr. Belesmer Mendonça
Assistente da Cadeira de Clínica Obstétrica e de Moléstias de Medicina da Universidade da Paraíba
Consultório: Praça João Pessoa, 11 — 1º. andar
Doenças das Senhoras — Partos — Ondas Curtas — Prevenção do Câncer Ginecológico
Horário: 3a. 4a. e 5a. feira de 16 às 18 horas
Residência: R. Alberto de Brito N 348 — Jaguaribe — Fone: 2643

DR. JOÃO DE DEUS DINIZ
DRA. M. SOCORRO SANTOS DINIZ
— DENTISTAS —
Clínica de Adultos e Crianças
R. Pe. Meira, 116 — 2o. Andar
Horário 8 às 11,30 e 14 às 18 horas
— Diariamente —

Drª. Dalva Machado
Ginecologista — Doenças de Senhoras
Consultório: Duque de Caxias, 540 — 1º. andar
Residência: Av. Expedicionários 48 — Telefone: 2223

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS VITAL BRASIL
Hematologia — Bioquímica do Sangue — Urina — Coprologia — Urocultura
Diretor: DR. HIVALSON P. DE MIRANDA
Dra. MARIA DO SOCORRO P. TORRES
End. Visc. Pelotas, 148 — 1o. andar — Fone, 2363 — Edifício ASPEP — João Pessoa — Paraíba

Dr. Genival Veloso de França
C R M — 209 —Doenças do Tórax — Cirurgia —
Consultório: Ed. Vitória — Sala 208
Consultas: De 10 às 12 horas
Residência: Avenida Pará, 138 — Bairro dos Estados

Dra. Tereza Mendonça
Doenças das Senhoras — Cirurgia — Eletrocoagulação — Cistos Ovarianos — Prevenção do Câncer Ginecológico — Colpoplastia — Colposcopia — Esterilização Conjugal
Cons.: Praça João Pessoa, 11 — 1º. andar
Horário: 2a. 4a. e 6a. feira de 14 às 16 horas
Endereço: R. Alberto de Brito N. 346 — Jaguaribe — Fone: 2

ADVOGADO
Dr. José Coêlho de Lemos Sobrinho
Residência: Rua Elzio Sobreira, 8a — Jaguaribe

CLÍNICA GASTROENTEROLÓGICA
Dr. José Eymard Moraes de Medeiros
Gastro — Abdominal — Tubagem Duodenal — Cirurgia Esofagiana — Biópsia — Gastro Esofágica
Consultório: Rua Conselheiro Henriques, 158 — 1º. andar — Praça Dom Adauto
Residência: Praça Antônio Pessoa, 88 — Jaguaribe — João Pessoa—Pb

Clínica Infantil Mello Lula
Dr. J. WEBER DE MELO LULA
(Chefe do Pronto Socorro)
Consultório: Rua Artur Aquiles, 87
Residência: R. Odon Bezerra, 394
Também — João Pessoa — Paraíba

Dr. Francisco Petrucci
C R M 479 — Clínica de Crianças — 2o. andar — Pronto Socorro Infantil
Residência: Av. Coremas, 985 — João Pessoa — Paraíba
Atendimentos: Praça 1817, N. 116

Dr. Cirsulo Barroso
CLÍNICA UROLÓGICA
Rins e Vias Urinárias — Endoscopia — Cateterismo Renal — Cirurgia — Corregeo Cirúrgica das Hipospadias — Especialista em UROLOGIA pela Escola de pós-graduação médica P. U. C. Rio de Janeiro — Ex-médico residente do serviço do Prof. Paulo Albuquerque — Santa Casa — Rio de Janeiro — Assistente da Cátedra de Urologia da Faculdade de Medicina da U. F. P.
Consultório: Praça 1817, número 23 — Primeiro andar

ROTEIRO

Cinema

O VALE DA REDENÇÃO, com Van Heflin. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: 10 anos (MUNICIPAL).
Amanhã — O VAGALUME. Apresentação do "Cinema de Arte".
O PADRE E A MOÇA, com Paulo José — Helena Ignez. Apresentação do "Cinema-Debate". As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. — Censura: 18 anos (PLAZA).
Amanhã — CUANDO DESCEM AS SOMBRAS.
O HOMEM DAS ENCRENCAS, com Milton Rodrigues — Elizabeth Gasper. As 14h30m — 16h30m — 18h30m — 20h30m. Censura: livre (REX).
(1966) ITALIANO, com Trev Donahue — Suzane Pleshette — Rossano Brazzi — Angie Dickinson. A partir das 14h30m. Censura: 14 anos (BRASIL).
DILIGENCIA PARA O INFERNO, e mais JUVENTUDE DESENFREIADA. As 10h5 — 20hs. Censura: 10 anos (SANTO ANTONIO).
O PANICO ataca (PANIC) com Tina Pisacane — Suzane Pleshette. As 20h15m. Censura: 14 anos (BELA VISTA).
ASES DO TRAPEZIO e mais O INVENCIVEL SR. TORMENTA. As 19h45m. Censura: livre (FELIPE'A).
CAGADA HUMANA e mais OS VAMPIROS INVADEM A TERRA. As 19h45m Censura: 18 anos (METRÓPOLE).
ESTA' SOBRANDO UM ESPIÃO, com Robert Vaughn As 20hs. Censura: 14 anos (TORRE).
UM RIFLE E TRÊS DISTINTOS e mais UM HOMEM EM ISTAMBUL As 19h45m. Censura: 14 anos (GLÓRIA).

Rádio Tabajara

QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1967

05,00 — ABERTURA;
06,05 — Colégio no Ar;
06,55 — S.R.P.;
07,00 — A madrugada;
08,00 — INFORMATIVO;
08,05 — Lançamento do Dia;
08,30 — Almanaque Esportivo;
09,00 — S.R.P.;
09,35 — Peça o que Quiser;
10,00 — INFORMATIVO;
10,05 — Novela (Almas de Pedra);
11,00 — S.R.P.;
11,05 — O Fino das Paraíbas;
12,00 — INFORMATIVO;
12,05 — Fatos do Esporte;
12,30 — Noticioso R. T.;
12,05 — Crônica Social;
14,00 — Noticioso R. T.;
14,05 — S.R.P. Sua nota Continental;
15,00 — Noticioso R. T.;
15,05 — Onda Jovem;
16,00 — Noticioso R. T.;
16,30 — S. R. P.;
17,00 — Noticioso R. T.;
17,30 — Terço em Família;
18,00 — Noticiário do Governo;
18,30 — A Fisionomia do Esporte;
19,00 — A Voz do Brasil;
20,05 — Na Cinga do Samba;
20,30 — A hora da Saudade;
21,05 — Falando de Paris;
21,35 — Orquestras Populares;
22,05 — Velha Guarda Presente;
23,00 — Concerto Noturno;
24,00 — Show de Madrugada;
01,00 — ENCERRAMENTO.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DA PARAÍBA

C R F — 15
EDITAL 03/67

O Presidente do Conselho Regional de Farmácia da Paraíba CRF—15, no uso de suas atribuições, faz saber que concorrem às eleições para CONSELHEIROS EFETIVOS (3) e SUPLENTES (3), em Assembléia Geral Eleitoral dos Farmacêuticos para renovação do TERÇO dêste Regional — CRF—15, a realizar-se em

(Inseridos nos requerimentos datilografados favoràvelmente, de acôrdo com o EDITAL 02/67 publicado no Jornal "A UNIÃO" do dia 8.11.67

1) Odon Cartaxo Parente
2) Antonio de Lima Gasdes
3) Antonio Vergnhes de Carvalho
4) Nilo D'Avila Lins
5) José Silveira Farias Sobrinho
6) Acácio de Melo Chacon
7) Delby Fernandes de Medeiros
8) Moacir de Souza Maciel

João Pessoa, 28 de novembro de 1967.

Presidente: José Machado Freire.

DR. ANTONIO GONÇALVES RIBEIRO
CIRURGIA E GINECOLÓGIA
Prevenção do cancer ginecológico e mamário
Novo tratamento de varizes
Consultório — Av. Dos Souto Maior, 194
Horário — dias úteis — 15 às 18 horas sábados — 8 às 11 horas
Residência — Av. São Paulo, 1 216

CLÍNICAS DE REUMATISMOS
Rua D. Pedro II N. 150
das 13 às 19 horas
HORA MARCADA
Fisioterapia — Nos dois expedientes
Residência: Av. Pedro II, N. 1130

Dr. Vanildo Pessoa
CRM
Doenças do Coração
Eletrocardiografia — Raio X
Consultório: Praça 1817 N 30 — Fone 4589 — Consultas de 10 as 12 horas
Residência: Epitácio Pessoa, 978

Dr. Alberto Wanderley
— OCULISTA —
Consultório: Rua Duque de Caxias n. 460 — Edifício 6 de Agôsto (8o. andar) Telefone 2442
Residência: R. Manoel Guilherme, 95 (Tambiá) Telefone 2588

Laboratório de Análises Clínicas Carlos Chagas
Rua Duque de Caxias, 204 — 1º. andar
DR. WALDEREDO NUNES DE BRITO
DR. WILMAR NUNES DE BRITO

Dr Marcos Pedro
Doenças do Aparelho Respiratório — Tuberculose — Asma — Bronquite — Enfisema — Aerosolterapia — 4 Consultório: Duque de Caxias, 165 — Andar — Diariamente as 15 hs

Dr. Gildásio Costa
ANALISTA
Professor da Escola de Enfermagem Santa Emília de Rodat — Laboratório de Análises do Pronto Socorro

CLÍNICA SANTA AMÁLIA
Tratamento das doenças nervosas e mentais em regime de internamento e ambulatório
Direção do Dr. GUTEMBERG BOTELHO
Rua Diogo Velho, 150 — Fone: 4571
João Pessoa — Paraíba

Dr. Isaias Marinonde Vinagre
C R M 53 — Pediatria e Puericultura
Consultório: Rua Visconde de Pelotas, 178 — 1o. andar
Consultas: Das 15:00 às 18:00 horas
Residência: Av. Presidente Roosevelt 195 — Expedicionários

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

180a. Sessão (Ordinária) Realizada no dia 28 de novembro de 1967.

Presidente: Des. Orias Nacre Gomes.
Secretário, Odon de Brito Pulva.

Compareceram os exmos. Juízes Des. Aurélio de Albuquerque, Des. Hildebrando Assis, Arnaldo Arruda Filho, Normando Gomes Pereira, Arthur Virgínio de Moura e Elvando Bezerra Coutinho. Presente o exmo. Procurador Regional, Dr. João Jurema.

JULGAMENTO:

Processo (relatório da Corregedoria) instaurado contra o escrivão do 30o. Zona, para os fins de Direito".

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral 28 de novembro de 1967.

Nathanael Alves — Diretor de seção Judiciária.

Expediente do Dia 27/11/67.

Deputado

vêmo a conceder aos funcionários civis do Estado que na época da coroação de Princesa Isabel (1930) e da revolução paulista (1932) fazam parte do efetivo da Polícia Militar da Paraíba, ao se aposentarem, o direito à letra ou nível imediato de sua carreira, ou a 30 por cento sôbre seus vencimentos, se lá se aposentarem na última letra ou nível da carreira. O benefício, segundo o projeto, será estendido aos que, embora não fazendo parte do efetivo da PM, tenham integrado batalhões provisórios ou qualquer unidade do exército, naqueles movimentos armados.

NOTA DE FÔRO

Pela presente nota de fôro fica intimado o Sr. Gilvandro Alves Toledo, do final de sentença abaixo transcrito, prolatada pelo m.m. juiz de direito da 3a. vara, Dr. Luiz Gomes de Araújo, na ação executiva que Manuel Alves de Oliveira move contra o Sr. Gilvandro Alves Toledo, cujo teor é do seguinte: "Face ao exposto julgo procedente a ação, subsistente o auto de penhora de fls. para que produza os seus têrmos condenando o Réu a pagar o principal, juros, custas e honorários de advogado na razão de 20%. Publicada e intimada em audiência. Registre-se. João Pessoa, 24 de novembro de 1967. Luiz Gomes de Araújo, Juiz de Direito.

INÁCIA FREIRE DE SANTANA

MISSA DE 7o. DIA

Waldemar Freire de Santana e esposa, Francisco Freire de Santana e família, Olímpio Freire de Santana e família (ausente), Vjuva Lourival Freire de Santana e filhos, Na'de Freire Chaves e filhos (ausente)., Severino Freire e família, Joventina Freire de Lima e filhos, (ausente), Joaquim Freire de Amorim e família (ausente), João de Oliveira Freire e esposa (ausente), consternados pelo desaparecimento de sua mãe, sogra, irmã, tia, avó, bisavó e cunhada INA'CIA FREIRE DE SANTANA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a M da que mandam celebrar na Igreja S. Pedro Gonçalves, às 6h15m, nesta cidade, e na Matriz do Senhor do Bonfim, às 17hs, na cidade de Serra da Raiz, no próximo dia 30 do corrente (quinta-feira), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã.

D C T

EDITAL N. 4/67

O Delegado Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos, na Paraíba, no uso de suas atribuições,

C O N V I D A pelo presente EDITAL o ex-funcionário JOÃO BATISTA DE ABREU NASCIMENTO, para, no prazo de 15 (quinze) dias, vir receber nos Cofres da Tesouraria desta Diretoria a quantia de NCr$ 111,49, proveniente do desvio de valôres e NCr$ 1,56, relativo as respectivas taxas de porteamento.

JOSE' MAIA CERQUEIRA
Delegado Regional

LINA MARIA DA SILVA

Missa de 30°. Dia

Maria das Dores, Auxiliadora, Francisco, Esmerina e Socorro, ainda consternados pelo [illegible] sua inesquecível [illegible], convidam parentes e amigos para assistirem a Missa que mandam celebrar na Catedral Metropolitana, no dia 30 do corrente, às 6 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem a todos quantos comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã.

Curso Intensivo Pré - Vestibular Epitácio Pessoa

Está funcionando no Ginásio Arquidiocesano Pio XII, em frente ao Colégio Lins de Vasconcelos, um curso intensivo para os vestibulares de Economia, Direito, Filosofia e Serviço Social, no horário noturno.

O referido curso que conta com uma equipe de professores especializados funcionará até o dia 12 de janeiro de 1968 e as vinte aulas serão ministradas semanalmente.

Edital de Leilão. O Dr. Luiz Gomes de Araújo, Juiz de Direito da 3a. Vara da Comarca da Capital, em virtude da lei, etc. Faz saber aquantos o presente edital virem, dele notícia tiverem e interessar possa que no próximo dia 15 de dezembro pelas 14 horas o sr. Cristovão Brandão Pereira Barbosa, leiloeiro dos Auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público em leilão aquem maior lance oferecer, os seguintes bens: um televisor, marca General Eletric usado, estando funcionando e uma geladeira, marca Brastemp, funcionando, bens esses penhorados nos autos da ação executiva cambial, movida por Suzana Buriti Pereira contra João Soares Padilha. O leilão deverá ser realizado no Palácio da Justiça, sala das audiências da 3a. Vara. Os referidos bens foram avaliados por NCr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros novos). Dado e passado nesta cidade de J. Pessoa, aos 21 de novembro de 1967. Eu, José Flávio, escrevente autorizado o datilografei e subscrevi (ass.) Luis Gomes de Araújo. Conforme o original. Dou fé. O escrevente José Flávio.

Encerrado o ano letivo no município

Encerrou-se ontem, festivamente, em todo o município de João Pessoa, o ano letivo de 1967, tendo os alunos e professores primários da Capital prestado uma homenagem especial ao prefeito Damásio França durante as festividades promovidas pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal e pelo Departamento de Educação do Estado, no Parque Arruda Câmara, para assinalar o término do currículo.

Às 9 horas, concentraram-se no Parque Solon de Lucena todos os alunos primários do município e do Estado, presentes, além das professôras, a secretária de Educação e Cultura Municipal, representante do prefeito, professor Arnaldo Barros Morei ra, diretor do Ensino Municipal, professôra Adalgisa Genuíno, diretora do Departamento de Educação Estadual, o representante do capitão dos portos no Estado da Paraíba e o professor João Wanderley, representante do governador João Agripino entre outras personalidades.

ORADORES

Os alunos presentes, juntamente com as professôras, prestaram uma homenagem especial ao prefeito Damásio Franca, cuja administração mantém as escolas municipais de João Pessoa.

Logo após, falaram a professôra Conceição da Costa Real, representante dos corpos docentes de tôdas a escolas presentes, e professôra Alaíde Chianca, e o representante do governador, sr. João Wanderley, dizendo da importância do acontecimento para a vida da comunidade.

Depois de uma homenagem prestada à professôra Alaíde Chianca, secretária da Educação, houve a distribuição de brindes e presentes aos alunos que melhores notas obtiveram durante o ano letivo de 67. Houve sobretudo farta distribuição de livros infantis e infanto-juvenis para os alunos presentes.

Cinema-Debate reprisa no Plaza "O Padre e a Môça" d eJoaquim Pedro

Hoje, no Cine Plaza, o Cinema-Debate promoverá a exibição de uma das obras mais importantes do cinema brasileiro: "O Padre e a Môça", dirigida por Joaquim Pedro de Andrade, autor de "Couro de Gato" e "Guarrincha, Alegria do Povo".

Esta é a segunda vez em que o filme de Joaquim Pedro é exibido em João Pessoa, agora liberado para maiores de 18 anos, sem cortes, de acôrdo com o decreto federal que regulamentou a apresentação de películas em sessões de cinemas de arte.

Drummond

"O Padre e a Môça" foi baseado num dos poemas — publicado em "Lição de Coisas" — do famoso escritor Carlos Drummond de Andrade. Com lirismo apresenta a estória do amor proibido entre um padre e uma môça, numa cidade do interior de Minas Gerais.

Afirmou Joaquim Pedro de Andrade, em entrevista: "Lendo o poema, me ocorreu imediatamente a imagem de um corpo de mulher tocando o pano grosso e prêto que cobrisse o corpo de um homem. Essa imagem ficou no meio do filme e, daí para frente e para trás, o resto se construiu".

Equipe

Mário Carneiro fêz a fotografia de "O Padre e a Môça", enquanto Carlos Lira, um dos expoentes da bossa-nova, escreveu a partitura musical.

Do elenco, participam Paulo José, como o padre, Helena Inês, como a môça, coadjuvados por Fauzi Arap e Mário Lago. Várias sequências foram filmadas com a participação de habitantes da

CONCLUI NA 7a. pág.

Inaugurações Domingo em Itapororoca

Uma grande festa popular assinalará, no próximo dia 3 de dezembro, na cidade de Itapororoca, a inauguração de diversas obras executadas pela administração do prefeito José Felix de Brito. O deputado Silvio Porto, líder do govêrno na Assembléia Legislativa, estará presente às festividades, representando o governador João Agripino.

As obras a serem inauguradas pelo prefeito de Itapororoca são uma igreja, o edifício da Câmara Municipal, o mercado público e 3.500 metros de calçamento na avenida Senador João Agripino.

Sinfônica deu concêrto

Sob a regência do maestro Arlindo Teixeira, a Orquestra Sinfônica da Paraíba realizou ontem à noite, no Teatro Santa Rosa, o VII concêrto oficial da temporada artística deste ano.

Além dos músicos da terra, a Sinfônica apresentou-se também com vários artistas de Pernambuco, especialmente contratados pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Peças de Albinoni, Vivaldi, Tchaikowsky, Beethoven, Villa Lobos e outros grandes mestres da música erudita fizeram parte do programa do VII concêrto oficial da Orquestra Sinfônica da Paraíba.

Juizes visitaram Secretário

Estiveram ontem à tarde na Secretaria Para Assuntos Extraordinários, em visita de cortesia ao titular daquela Pasta, jornalista Noaldo Dantas, os juizes de direito Plino Fontes e Severino Batista do Nascimento, das comarcas de Coremas e Juazeirinho, respectivamente.

Os visitantes demoraram-se em cordial palestra com o secretário Noaldo Dantas e com seu assessor especial, bacharel Carlos Augusto de Carvalho, sôbre diversos problemas relacionados com as suas atividades naquelas comarcas.

Também visita uma visita de cortesia ao secretário para Assuntos Extraordinários esteve no Salão Verde do Palácio da Redenção, onde funciona provisòriamente a nova Pasta, o juiz de direito Oswaldo Duda Ferreira, da comarca de Soledade.

O juiz Oswaldo Duda aproveitou a oportunidade da visita para um contato com os jornalistas que compõem o corpo de redação da Secretaria. O visitante, que é também jornalista, já fez parte da equipe de redatores da extinta Assessoria de Imprensa do Palácio da Redenção.

CENPAR promoverá curso para Secretários e dirigentes de emprêsas

O Centro de Promoção Industrial da Paraíba (CENPAR) promoverá, talvez na primeira quinzena de janeiro do 68, um curso intensivo para secretários e dirigentes de emprêsas.

O curso, que terá a duração de 90 dias e será ministrado por professôres de alto nível, abrangerá Taquigrafia, Noções de Inglês Comercial, Português (redação) e Relações Públicas.

As aulas serão ministradas no auditório do CENPAR, à rua Duque de Caxias, e será conferido certificado aos que frequentarem pelo menos 85 por cento das aulas.

Designada comissão que julgará candidatos ao "Rodrigues de Carvalho"

O professor Juarez da Gama Batista, diretor do Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, assinou ontem portaria designando os professores Osias Gomes (Presidente), Deusdedit Vasconcelos Leitão e Francisco Hugo de Lima e Moura para integrarem a Comissão Julgadora dos trabalhos que concorreram ao "Prêmio Rodrigues de Carvalho", instituída pelo DC.

O "Prêmio Rodrigues de Carvalho" foi criado pelo Departamento Cultural da UFPb, em comemoração à passagem do primeiro centenário de morte do folclorista paraibano, sob duas modalidades: a) "Prêmio Rodrigues de Carvalho", para autores brasileiros, domiciliados na Paraíba, com trabalhos inéditos sôbre a obra do escritor, com um mínimo de 50 páginas. Prêmios de 500 e 300 cruzeiros novos para o primeiro e segundo colocados; b) "Prêmio Rodrigues de Carvalho" para universitários, destinados a alunos matriculados em qualquer das Faculdades da UFPb, devendo os trabalhos terem um mínimo de 30 páginas.

As inscrições dos concorrentes a êsse prêmio foram encerrados, pelo Departamento Cultural, no último dia 20.

Documentários de Linduarte e Vladimir foram exibidos para os alunos de Ipuarana

Na última segunda-feira, à noite, o crítico Carlos Antônio Aranha fêz uma palestra sôbre "A Comunicação do Cinema", para os alunos do Seminário Franciscano de Santo Antônio (Ipuarana), em Lagoa Seca. Na ocasião foi realizado um amplo debate em que foram explicados aspectos gerais da arte cinematográfica e de seu desenvolvimento na Paraíba.

À tarde, foram exibidos os documentários paraibanos "Aruanda", de Linduarte Noronha, e "Romeiros da Guia", de João Ramiro Melo e Vladimir Carvalho, recebendo ambos intensos aplausos. Os filmes foram apresentados com a colaboração do Cinema Educativo da Secretaria de Educação e Cultura, por intermédio do seu diretor, sr. João Córdula.

O programa cinematográfico realizado no Seminário de Ipuarana, constou da II Semana de Cultura que lá está sendo realizada. Hoje, à noite será levada a efeito a eliminatória do I Festival Ipuaranense de Música Popular, enquanto amanhã, Marcus Vinicius de Andrade fará uma palestra sôbre "Poesia Paraibana Recente".

AJUDA

O crítico Carlos Aranha, que com o gravador Francisco Unhandeira participou da comissão que julgou os melhores trabalhos do I Salão de Artes Plásticas de Ipuarana, solicitará uma ajuda ao secretário da Educação e Cultura, sr. José Medeiros Vieira, no sentido de incentivar com premiação que apresentaram suas obras naquela promoção. Recentemente, o sr. José Medeiros fêz uma visita ao Seminário de Ipuarana, juntamente com o ministro José Américo de Almeida.

Os prêmios, em número de seis, serão distribuídos na próxima quinta-feira, nas seguintes classificações: Grande Prêmio do I Salão de Artes Plásticas, Prêmio de Criação, Prêmio de Originalidade, Melhor Cópia, Menção Honrosa de Cópia e Prêmio Especial.

Indicação de Damásio repercute

Congratulando-se pela proposição do nome do sr. Damásio Franca para prefeito e João Pessoa, o sr. Genival da Nóbrega Chaves enviou ao governador João Agripino o seguinte telegrama:

Pela oportuna, justa e certada deliberação manuscrito do dinâmico prefeito Damásio Franca à frente los destinos de nossa querida capital, congratulo-me com Vossa Excelência".

Por sua vez, o professor Afonso Pereira, em seu nome pessoal e da Fundação "Padre Ibiapina", da qual é delegado na Paraíba, felicitou o governador João Agripino pela sábia escolha e alta prudência administrativa dos elementos idôneos e capazes que compõem o Conselho Estadual de Educação".

Colação de gráu na FACE de Campina Grande será mesmo no próximo dia 9

CAMPINA GRANDE (Sucursal) — O professor José Paulino Costa Filho, diretor da Faculdade de Ciências Econômicas de Campina Grande, prestou a esta Sucursal declarações referentes à colação de grau das turmas concluintes de Economia e Sociologia, daquela escola superior, declarando, entre outras coisas, que "essa solenidade, desfazendo em caráter definitivo as controvérsias por ventura ainda existentes no seio da opinião pública sôbre os diversos aspectos daquêle ato, está definitivamente marcada para o próximo dia 9 de dezembro, às 18 horas, no auditório do Colégio da Imaculada Conceição, já tendo, nêsse sentido, sido distribuídos os convites pela diretoria da FACE".

Esclareceu, a seguir, que os paraninfos das turmas concluintes são: dos economistas, o engenheiro Stanley Baptista Fortes, superintendente adjunto da SUDENE; e dos sociólogos, o escritor Gastão de Holanda, sendo patrono dos primeiros o industrial Werner Pedro Wallig, acentuando ainda que os economandos homenagearão a SUDENE, a imprensa nordestina e as classes produtoras comprometidas respectivamente, nas pessoas do general Euler Bentes, jornalista Hilton Mota, reitor Guilardo Martins Alves e comerciante Manoel Patrício, sendo prestado preito de gratidão ao deputado Plínio Lemos e ao sociólogo Lopes de Andrade.

PROGRAMA

Revelou, em seguida que o programa das solenidades foi assim elaborado:

8hs, — Missa e benção dos anéis, no páteo interno da Escola; 9h30m, Aposição de placas comemorativas; 10hs, — Coquetel oferecido, pela Diretória, às turmas concluintes; 18hs, — Colação de grau no auditório do Colégio da Imaculada Conceição e às 23hs, — baile de formatura no Campinense Clube.

Sequenciando suas declarações, afirmou o professor José Paulino que "recebemos hoje duas visitas ilustres, a do engenheiro Stanley Fortes, superintendente adjunto da SUDENE e paraninfo dos economistas 1967, e a do economista Antônio Barros Castro, diretor geral da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), no Brasil, e supervisor de todos os cursos de pós graduação em alto nível instituição.

CAÇADA PERMANENTE

PELO menos manchete de jornal provincia. no vê-se a informação de que continua no interior paraibano "a caçada humana" — expressão muito ao gôsto de nossos repórteres policiais — a perigoso pistoleiro que estaria identificado como autor material do assassínio de um parlamentar e de um homem de negócios na cidade de Caicó. Também seria responsável pela morte de um ex-deputado no Estado de Sergipe e haveria roubado a vida de muitas pessoas, na Paraíba inclusive.

DE acôrdo com o mesmo noticiário o pistoleiro está sob cêrco rigoroso e se espera a captura a qualquer instante. Talvez, a esta hora se encontre sob a guarda da autoridade.

NÃO é agora que se dá batida no território paraibano, contra malfeitores. Não é desta feita, sòmente, que se procura criminosos por todo canto. A questão é que o bom trabalho da Polícia — Civil ou Militar — tem de realizar-se em silêncio. Se algum dos seus membros "bater com a língua" simplesmente "botará a caçada no mato". Aquí e alí se registra um desentendimento entre um delegado e a imprensa, necessàriamente, por terem missões fundamentalmente opostas. O jornalista tem de ser um delator diário — no bom sentido — de acontecimentos. O policial precisa ser uma esfinge. Os grandes fatos são, na maioria, aqueles em tôrno dos quais se mantém sigilo. O bom jornalista é aquêle que consegue descobrí-los. O bom policial, o que o guarda até desvendar de uma vez por tôdas.

POIS, na Paraíba, sob a égide do govêrno que orienta a coisa pública, nestes nossos dias conturbados, não se agasalha ladrões de vidas. Dia e noite, num silêncio tumular, as autoridades vasculham por tôda parte, para agarrar essas feras que por aí existem, lamentàvelmente, alguns sob a proteção de terceiros..

NINGUEM pense em cometer delitos, nesta terra, confiando em "proteção". O govêrno cada dia se prepara melhor para intensificar a caça aos malfeitores e varrer de nosso território essas presenças absolutamente incômodas Isso é assunto pacífico.

A CRISE DA LIBRA INGLESA

Novamente a libra inglesa sofreu uma queda, cotada, agora, a 2 dólares e quarenta centavos, ou seja, pouco mais de que seis cruzeiros nossos. A primeira queda, no após guerra, foi sob o govêrno Attlee e a outra, coincidentemente, ocorre com outro govêrno trabalhista, que tem à frente Wilson. Parece o fato justificar aquela observação de Churchill: "os trabalhistas são os liquidatários do Império".

Na verdade a atual queda da libra (como a anterior) tem causas mais profundas: ela se situa, principalmente, na recessão econômica inglesa. As dificuldades das linas estão acumulando com apenas 40 por cento de sua capacidade, na desemprêgo e recesso de mão de obra qualificada que as antigas colonias — Austrania, União Sul Africana e Canadá — absorveram, porque o trabalhador inglês é um verdadeiro técnico, ao grande e a sua mentalidade profissional. E, por fôrça, que pareça, na exportação também de tôdas as mercadorias, inclusive a mercadoria-dinheiro, a principal do século XX.

O tranzamento do mercado continental europeu à Inglaterra por De Gaulle começa a produzir os seus frutos, porque, na América do Sul, sua antiga clientela acontece o mesmo que são aos americanos os que põe a tranca. O mercado africano está sendo invadido pela Alemanha Ocidental e o asiático, pelo Japão. Há ainda a concorrência soviética hoje muito presente na América Latina e Europa Oriental. De onde se conclui — o mundo está ficando pequeno para o comercian. e inglês.

Por outro lado a crise da libra é um indício da crise geral do capitalismo. Pois há recessão econômica também nos Estados Unidos. Está explicado porque o FMI queria estudar o padrão — ouro para moéda escritural — é que o ouro mingua no Ocidente. E a realidade é o papel. Quando a Inglaterra começa a assinar "vales" é um sinal que o capitalismo está passando mal. Oxalá estejamos enganados.

A CONDENAÇÃO DE DEBRAY

A condenação do escritor francês Regis Debray, pelo tribunal militar de Camiri, à pena máxima prevista pela legislação boliviana — 30 anos — não constituiu, na verdade, surprêsa para ninguém. Como também a do seu co-réu, o pintor argentino Ciro Bustos. O que causa espécie é que ambos tenham sobrevivido até o julgamento, escapando do fim de "Chê" Guevara, assassinado, friamente, após a sua captura, ùnicamente porque a Bolívia não tinha condições de tê-lo prêso vivo, sem enfrentar a possibilidade de uma revolta de sua própria juventude.

Nunca, houve um simulacro de julgamento mais despudorado do que êste de Camiri: o princípio universal de contraditório, constante da Declaração Universal dos Direitos Humanos, simplesmente não funcionou. As provas de Debray, de que estava na Bolívia a serviço de uma revista mexicana, não foram, sequer, apreciadas. Requereu diligências e nenhuma delas foi referida. Pediu acareações e as viu negadas. Não teve direito a advogados estrangeiros, deram-lhe um defensor de ofício que ajudou no que pôde à promotoria pública. Jornalistas foram expulsos do país por divulgar tais fatos e observadores do exterior não tiveram acesso ao tribunal.

Da mesma forma a explicação dos "juízes" militares foi a mais simplória possível: "condenamo-lo como exemplo aos estrangeiros para que não se metam nas questões internas do nosso país". E, de fato, o fizeram por isso mesmo — por mero espírito de vingança chauvinista porque na mesma ocasião absolveram quatro bolivianos, êstes, sim, guerrilheiros confessos. E criaram com tal absolvição um problema insolúvel: se não crime a mando do País se insurgirem contra o ditador militar de La Paz, o ilícito penal não poderia existir, **apenas, para os estrangeiros.**

Ninguém, por serto, prega a impunidade dos estrangeiros, mas, para que sejam condenados provas têm que ser exibidas. O govêrno de La Paz não as mostrou. Todos quantos protestaram contra a condenação de Abraam Terra, pelo Tribunal de Moscou — e estavam certos no protesto — estão na obrigação de fazer o mesmo em favor de Debray.

NOMEAÇÃO

COM a aprovação do nome do sr. Damásio Franca para a Prefeitura da Capital, o governador João Agripino assinou o ato de nomeação e ontem encaminhou-o ao Diário Oficial, para publicação na edição que vai circular nesta data até meio-dia aproximadamente.

A indicação obteve muita receptividade no Legislativo, pois vinte e dois parlamentares aprovaram-na e os restantes, afirmando que não tinha restrições ao cidadão, mas apenas "por coerência política", optaram pelo voto em branco. E' uma forma de não votar a favor e ao mesmo tempo, uma maneira de não ser contra.

De agora em diante vai o chefe da edilidade redobrar as atividades, para favorecer a população da cidade, ainda mais.

PRAÇA

ALIAS, o atual prefeito pessoense é um amante das praças. Por êsse aspecto faz gôsto chegar-se à Felipéia de algum tempo a esta parte. Canteiros belíssimos nos logradouros públicos e um detalhe altamente significativo: não se tem notícia de depredações o que serve para assinalar a aprovação unânime dos moradores da metrópole. Casos raríssimos e inevitáveis de um banco deteriorado nas a conservação dos jardins, em todo canto.

Prevê-se que o sr. Damásio Franca lembre-se da praça de Jaguaribe — na vila dos Motoristas — cujos trabalhos ainda foram começados, mas interrompidos há muitos meses, sem que uma pá de terra, pelo menos fôsse ali colocada. Será um grande benefício para a população do bairro e um régio presente de Natal à criançada.

ESCRITÓRIO

ESTA' para ser inaugurado na cidade de São Paulo no começo de dezembro o Escritório de Representação da Paraíba por iniciativa do atual govêrno. Um ponto a mais de contacto do Estado com um centro adiantado do país, através do qual muito se poderá carrear para esta província. Além da facilidade de estreitamento de relações com investidores, fato indispensável na atual conjuntura brasileira para os Estados nordestinos.

A UNIÃO

DIRETOR: *José Morais de Souto*
SECRETÁRIO: *Marconi Altamirando*
REDATOR-CHEFE: *Antônio Barreto Neto*
GERENTE: *Manoel Costeira Neto*

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, s/n.
END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOP
TELEFONES: 4211 e 4145
João Pessoa — Paraíba

GENTE & NOTÍCIAS

MAVIAEL DE OLIVEIRA

CORAIS ESCOLARES

Será às 19,30 horas de hoje, no Teatro Santa Roza, a realização do "I. Festival de Corais Escolares, promoção do govêrno do Estado, através da Secretaria de Educação e Cultura e do Departamento Cultural do Colégio Estadual de João Pessoa.

O programa das apresentações, está assim organizado:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Vamos, maninha — Meu limão — Na rua onde o bonde passa — Tema de Lara — Estrêla é lua nova.

GINÁSIO STELLA MARIS — Verde, Pátria — Suite folclorica — Vale do Rio Vermelho — Perla Estandarte.

GINÁSIO JOÃO XXIII — Para frente Brasil — Abschidslied — Menino de rua — O Cravo — Balda da Caridade — Dó-Ré-Mi.

ESCOLA INDUSTRIAL — Canto de Natel — Swing Lew — Boas Vindas — Nas palmas da Carnaúba — Rosa Amarela.

COLEGIO N. S. DE LOURDES — Canto da lavradeira — Acalento de Brahms — The sound of music — Jamais, Jamais.

COLEGIO ESTADUAL DE JOÃO PESSOA — Boi Bumba — A Praça — Toma da Lara — Palmeira — Maria Bonita.

Um quadro de Honra foi organizado para homenagear as seguintes pessoas e entidades:

Patrono: secretário de Educação e Cultura do Estado, Dr. José Medeiros — Paraninfo — professor Augusto Simões — Homenagem — ministro José Américo de Almeida

Gratidão — Aos Colégios participantes e direção do Teatro Santa Roza.

Regentes — prof. Zamir Machado e prof. Mauricio Gurgel.

ANIVERSARIO

Transcorre hoje, a data natalícia do nosso companheiro de trabalho, Edinaldo da Costa, funcionário deste jornal e residente à rua Rodrigues Chaves, Vila São José II, onde pelo motivo, haverá comemoração intima.

FIGURINISTA

Substituindo Geraldo Melo, que se encontra em gôzo de férias, está em plena atividade nas lojas Dias Júnior, da rua B. Rohan, o figurinista Rocha, que vem atendendo diàriamente, as elegantes pessoenses, Um artista e tanto.

CORONEL FIALHO

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalicio do Cel. Clodoaldo Pareos Fialho, delegado especial de Trânsito e figura de destaque da sociedade pessoense.

Pelo motivo, o natalicíante será alvo de diversas homenagens por parte dos funcionários da DET, e das pessoas que formam o seu vasto círculo de amizades.

CASAMENTO

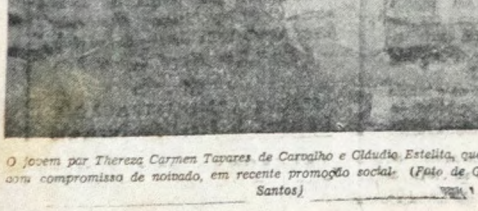
Realizar-se-á, a 9 de dezembro próximo, na Igreja Batista de Cruz das Armas, o enlace matrimonial da senhorita Vera Lúcia Bernadino Gomes, filha do sr. Domingos Bernardino Gomes e de sua espôsa, sra. Júlia Soares Gomes, com o sr. Marcos Constantino, da sociedade daquele bairro.

O ato será oficiado pelo Pastor Revmo. Moisés Mendes dos Santos, servindo de padrinhos por parte da noiva médico Antônio Correia Lima espôsa, sr. Milton Nunes e espôsa, vereador Severino Deodato e espôsa e tenente Geraldo Varia e espôsa. São testemunhas pelo noivo: médico Sócrates Pedro e espôsa, pastor José Ribamar e espôsa, tenente Benedito Honório e noiva e sr. Raimundo Rolim e espôsa.

Os nubentes, que fixarão residência nesta cidade, recepcionarão os convidados, na residência dos pais da noiva, à Rua Abel da Silva, sino., onde receberão cumprimentos.

MARTHA INFORMA

SUPER: Os brôtos Tereza Carmen de Carvalho e Ana Rita Tavares, anotados na alta sociedade como as "super-elegantes" da nova geração pessoense — A SENHORITA Eliane Andrade (Suyen,) que brilhou entre nós como cronista social, de A UNIÃO e como manequim nas nossas festas filantrópicas e que hoje faz parte da melhor sociedade recifense, é a primeira professôra do Nordeste a ministrar Economia — A PEÇA teatral "Navalha na Carne", onde a atriz Tânia Carreiro, faz o papel principal, vem batendo todos os "recordes" de bilheteria, na Guanabara — NO PRÓXIMO mês entre nós o ilustre presidente da República, marechal Costa e Silva, que virá paraninfar a turma concluinte da Faculdade de Direito da Paraíba, e se fará acompanhar de sua exma. espôsa, dona Iolanda. Será a primeira visita da "primeira Dama do País" ao nosso Estado — A SENHORA Glória Carvalho (uma das mais simpáticas da cidade) é nome bastante cotado para integrar a lista "das dez mais do ano", como também a jovem senhorita Sonia Mirina de Freitas, merece ser incluída — VÁRIAS pessoas de nossa sociedade irão assistir a Festa Folclórica que será realizada no próximo mês, na praia de Lucena, em louvor a N. S. da Guia — A DESTACADA senhora Zélia Campos Henriques, muito elogiada pela Campanha que vem empreendendo em favor do "Natal dos Cancerosos" — SOUBE que um grupo de industriais pessoenses, estão com o propósito de fundar um novo jornal em nosso capital. Isto significa progresso — OS JOVENS Luiz Felipe, Roberto Luna e Washington Luiz, tem sido presenças constantes em nossas promoções sociais — OS BROTÉRRIMOS Virginia Veloso Borges, Maria Fernanda de Araújo (anticida aluna do Lins de Vasconcelos), Madalena Záccara, Sra. Barrêto, Eva Magalhães e Senisa Andrade, circulando pela cidade sempre lindas e elegantes.



O jovem par Thereza Carmen Tavares de Carvalho e Cláudio Estelita, que estão com compromisso de noivado, em recente promoção social. (Foto de Genildo Santos)

VIII CONCERTO

Com o brilhantismo de sempre, a Orquestra Sinfônica da Paraíba, sob a regência do destacado maestro Arlindo Teixeira, realizou ontem à noite, no Teatro Santa Roza o "VIII Concerto Oficial" da temporada com um programa onde figuraram as músicas de Mozart, Vivaldi e Beethoven, tendo como solista Wilson Simões e Cussy de Almeida.

DESFILE

Será no dia 9 de dezembro, à noite, a realização do desfile "Estações em Desfile", promoção da turma concluinte do Colégio Estadual secção do Roger. Para as danças tocará adestrado conjunto musical.

TROVA

Conselho de cigana brilha
e, ademais, de velho contém.
— Não desarme, meu filho,
Que Deus é órfão, também.

(Cesário Brandi Pilho).

PROLAR

Comunicando-nos os prezados amigos José e Jorge Gomes de Lima, proprietários da Prolar Magazine, o recebimento de atualíssimas confecções para damas e cavalheiros, diretamente de São Paulo, visando as festas natalinas.

ANÚNCIO

CASA DO MANDACARU

E enorme, c/7 cômodos climerados, banheiro e numerosas outras comodidades inclusive luz, rêde coberta de telha, vende-se por uma bagatela (500,00). Rua Epitácio Alves — 126 em Mandacaru, com o sr. Dodó.

Nota de Falecimento

Faleceu, sexta feira, na cidade de Serra da Raiz, com a idade de 83 anos, a Sra. FRANCISCA FREIRE DE SANTANA, viva do sr. Francisco Santana, antigo comerciante daquela cidade, deixando extinta deixa os seguintes filhos, Waldemar Freire de Santana, comerciante daquela cidade; Francisco Freire Santana, comerciante nesta cidade; Olimpio Freire de Santana, comerciante daquela cidade e Lourival Freire de Santana, lá falecido. Deixou ainda 18 netos e vinte e tres bisnetos sepultamento verificou-se hoje, naquela cidade.

Proclamas de Casamento:

Faço saber que pretendem se casar:

Severino Alves dos Santos e Nzura Travassos da Silva, Geraldo Palmeira Dantas e Elenilda Evangelista Torres, Geraldo José da Silva e Sebastiana Pereira de Oliveira, Marcos de Mesquita e Maria das Neves Silva, Severino Batista de Pontes e Sebastiana da Silva Pimental, Severino Ramos da Cruz e Cleonice Avelino de Souza, Arnaldo Gomes da Silva e Joselia Amancio dos Santos, Severino Antonio dos Santos e Terezinha Maria da Silva, João Olimpio dos Santos e Maria Sérgio dos Santos, Bertha Azevêdo de Miranda, escrivã de casamentos.

Faço saber que pretendem se casar:

Dr. Levi Tenorio Vaz e Maria Alice de Brito Tenório, Aluizio Fraga Leitão e Alboice Rodrigues Uchoa, João Batista Alves Cordeiro e Ida Batista de Oliveira, José Vicente de Albuquerque e Maria Odete Costa Moscir Pereira da Silva e Maria Severina da Conceição, Luiz Morais de Sousa e Nancy Alves de Sousa, José Belo da Silva e Maria Rosa da Silva, João Silvino da Silva e Luiza Rodrigues da Silva, João Francisco dos Santos e Maria das Neves Lima, Sebastião Renato de Melo e Maria Dersulina da Conceição Geraldo Luiz da Silva e Sebastiana Rocha do Nascimento, Claudio de Lima e Lidia Luiza da Conceição, Estevão Cordeiro da Silva e Maria Amélia Furtado Barreto, Benedito Honório da Silva e Heise Paredes de Souza, Carlos Antonio Rangel de Melo e Maria das Dores Silveira Souza, Nelson Araújo da Nóbrega e Yêda Terezinha de Lira Muniz, João Fernando Silva e Severina da Silva, José Antonio Beniamin e Odete Francisca da Silva, Manuel Caetano com Maria Ignez Soares, êste por renovação.

João Pessoa, 27 de novembro de 1967 (as) Bertha Azevêdo de Miranda escrivã de casamentos.

Alterado

BRASILIA, 28 (ASP) — Foi alterada a pauta dos trabalhos no Congresso Nacional, tendo sido marcado para a sessão noturna de hoje, a votação do projeto de aumento do funcionalismo civil e militar da União.

EXPRESSOU

SÃO PAULO, 28 (ASP) — Seis sindicatos paulistas ainda sob intervenção federal, têm o prazo de dois meses para a realização das eleições. A Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo esclarece que a decisão visa, apenas, cumprir as determinações expressas pelo ministro Passarinho.

Considerações em tôrno de A Bagaceira

Trabalho vencedor do Concurso Literário promovido pelo Grêmio Gorki "Dora Santiago Rangel", do Colegio Estadual de João Pessoa. O autor, além de poeta, escreveu a peça teatral "O Povo na Praça", que será encenada ainda êste ano pelo Teatro Estudantil do Liceu.

A guerra não dá leite.
Mas, o livro é de José.
O leite da guerra é sangue.
No romance, o pobre exangue
"Morre diabo que nasce".
E' e não É.

A essa altura, que é mais baixa do que as ervas carcomidas pelo sol sertanejo, não sei por onde reinicio essas "BAGAÇOS DE CONSIDERAÇÕES". Ah, reiniciemos pelo fim. Pelo fim do poema de J.L. Guerra:

AREIA: TEU MAR, TEU CÉU;
TERRA onde nasceu JOSÉ' AMÉRICO.

A história, aqui, deve ser curta: José Américo embrião: José Américo menino de engenho ou menino do brejo. Não sei se os pais do garôto são realmente do Brejo, porém... MAXIMIANA teve sôbre o autor as influências de "mãe preta", que era a Maximiana chamada MILONGA, a parecia como uma de Lúcio, no romance... assim como, MAXIMIANA influênciou o autor José Américo, Milonga, no romance, influência, na mesma intensidade, o personagem Lúcio. Acredita-se que essa amassou saiu da vida do autor do mesmo jeito que tinha entrado: sem ele saber como. Eis aqui a razão porque MILONGA não teve a importância e o destaque, como personagem, ao lado de Lúcio no BAGACEIRA. Recomendo as ironias... inconscientes, sim — que José Américo, menino cantou no Brejo. Ficava à frente da bodega ("olhando o povo passar, levando consigo essa dor") assistindo as cenas, cujos atôres era o povo cadavérico e faminto que passava ou se arrastava "como cobra pela chão". JOSÉ' AMERICO deixa a frente da bodega, onde apenas via e sentia "intensamente" as coisas, e vai cuidar dos bois da morenda. Acredito que foi aí que José Américo iniciou a "digir" os brutos da mais inferior escala animal, os que surgiram, em sua vida futura, na escala "animal-política". Pode ser que diganda isso deixe cauta dúvida... Mas, indubitàvelmente, aquelas "disparadas" a cavalo que José Américo dava, à tardinha, pelos prados livres, tiveram influência na personalidade impulsiva e rebelde do autor que se faz de Lúcio para gritar um brado de revolta e uma liberdade, "denunciando a indiferença dos poderes públicos diante da sêca" e do sofrimento humano. Pense-se no menino, que seria autor, vivendo no seio de uma sociedade de escravos e patrões, de miséria e fartura. Pense-se no menino sentindo com a cara e vendo com o coração aquela vida dos pobres, cabras de eito, que tiveram de vencida uma vida, que a miséria tirou-lhes no terço trabalho pelo sol. Veja-se José Américo na casa-grande assistindo à vida e também participando da vida... Veja-se, agora, José Américo saindo do campo, onde deixou dez irmãos, para a cidadezinha, onde estudou com seu tio, um padre, fêsse profesor padre carrancudo regrou os passos de José Américo, quer pela personalidade da personalidade ou do caráter, quer sela pelo campo das letras, do estudo. Levando vida de seminarista, aprendeu deixe cáido. José Américo a ser solitário, a ser um menino ou rapaz pensador, que denota, utilizaria essa solidão em função de ARTE. Entrementes, como escapava pelos prados a cavalo, fugiu muitas vêzes para a festa da padroeira... Mais adiante, foi para o Seminário Diocesano da Paraíba donde passou para o Liceu Paraibano, livrando-se da batina, que certamente viesse a tapar desois seus vitrais "pólos do amor". A Faculdade de Direito do Recife recebe agora o "estudante sem batina", o lavem do campo e o aluno do Seminário. Solitário rima com Seminário, assim como, em José Américo, a concentração ou solidão rimava com a ação! Como bacharelu, José Américo foi ao alto Sertão paraibano. Ontem, a criança inconscientemente recebia as impressões do Brejo. Hoje, o homem amadurecido colhe as impressões, "fiéis como documento e como vida", no Sertão, colocando-as no romance "A BAGACEIRA", que inicieu o romance regionalista brasileiro. O escritor Juarez da Gama Batista aponta José Américo como um ser vivo preso ao Seminário de estudos e ao Seminário da Vida. A pergunta: Qual a saída para êsse homem solitário? "A saída, onde está a saída?" Essa foi a pergunta que um drama turgo fêz na peça "SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME". Juntaram a primeira pergunta, a seguinte: "Que bicho o TEATRO BRASILEIRO pode dar". Pergunta-se, com Juárez Batista: Que bicho poderia dar José Américo? Resposta: o autor não daria um bicho feio, mas acharia a SAÍDA numa DEUSA: A ARTE! A arte, sim, uma arte "que lhe devolvesse os dias de menino no engenho Olho d'Água". O romance mostraria, como em tela cinematográfica, as corridas a cavalo pelos campos afora, as suas tardes distantes, de cous perturbáveis". E a arte literária pôs na prancha, não das coisas mais de seu coração, a vida sertaneja, a inexorável pastoril, o sol e o frio, o demais, com lacrimas (dieu tragédia, pois "o sertanejo não chora) a sorrisos da uma rejeito. Pelo que acabamos de dizer, escrevamos o nome da "GRANDE SAÍDA": "A BAGACEIRA", romance escrito em 1928. Julgamos que, pelo que já foi dito, pode-se saber quais as Fontes de inspiração e as influências sofridas ou exercidas pelo autor. Desta forma, continuemos:

REPERCUSSÃO DA BAGACEIRA

"Romance-marco na vida literária no brasil". Opinião de Otto Maria Carpeaux, na "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira".

"O número de referências bibliográficas não dá idéia suficiente, do êxito e da importância d'A BAGACEIRA, romance que abriu nova fase na história literária do Brasil". Em 1928 — Telêsfo de Athayde saudou "A BAGACEIRA" como a grande revelação da ficção brasileira, dividindo o romance brasileiro em duas fases distintas: antes e depois dêste livro marcante. Opinião e definição de um analista:

"A BAGACEIRA" é um libelo contra a organização arcaica da economia rural nordestina. Denuncia a indiferença dos poderes públicos diante da sêca". Eis a BAGACEIRA?

"E o ódio das fazendas onde são depositados os detritos de cana moída, por extensão: o ambiente moral dos engenhos". (De Glossário): "IDÉIA' CAPITAL, FUNDAMENTAL ou BASICA

Resume-se o livro num protesto contra o absurdo de "não ter o que comer na terra de Canaã" (Resumi a opinião de alguém). "IDÉIA' SECUNDÁRIA ou COMPLEMENTAR:

SÔBRE: "O AMOR é uma gradação dos sentidos: começa pela necessidade de ver".

Do "Antes Que Eu Me Falem": "O AMOR, aqui é um tudo-nada de concessão lírica ao clima e à raça. E um problema de moralidade, com o preconceito da vingança privada".

"O AMOR é o calvário vivente da propreciação da espécie". Em "A BAGACEIRA": A CONCLUSÃO do romance, integra-se formal, tônico e harmoniosamente, em DESDOBRAMENTO e no INVICIO da obra. E os três juntos sucedem-se um ao outro formando um todo antecipado, racional, ou por outro lado "impulsivo", "inconscientemente" elaborado ou criado. Existe mais equilíbrio entre o INICIO, O DESDOBRAMENTO E A CONCLUSÃO da obra literária do que entre as partes que compõem, particularmente, A CONCLUSÃO... o DESDOBRAMENTO E O INICIO... O movimento rítmico que se observa no romance, não é propenso a vergar-se, forçosamente pela fôrça verbal, para a frente. Quer dizer que a fôrça rítmica em "A BAGACEIRA" pode ser comparada com uma trabalhora, que se planta verticalmente sôbre o chão firme, com as raízes profundas afundo o ventre da terra, e os galhos tal, como os de pau d'alco, cheios de "olhos" ou nomes, nesse "relacionamento onde reside da inteligência e do talento de JOSÉ' AMERICO DE ALMEIDA. Existem escritores que fazem questão de acelerar, tanto o ritmo das idéias e de forma que, voltando à comparação supra-citada, a ingênua ou no caso aqui, o coqueiro pende um pouco para o lado de ser nascente. A primazia de Zé Américo foi a favore que, não tendo medo do fogo, estendeu seus galhos esqueléticos enfrentando os céus, como se quizesse furar a pupila das nuvens para que os olhos de Deus chorassem lágrimas de chuva, que serviam sangue, na alma, e, na carne sertanejas.

ESTILO

O estilo do autor não é um estilo sêco, mas possui o calor de um quase meio-dia sertanejo, visto que, não é meio-dia porque essa hora no Sertão queima nos os olhos e o estilo do autor vislumbra-nos. O cenário do romance, possui um colorido que por si só diria quase tudo, se o homem não vivesse, a não falasse. E o colorido de cenário tem a tonalidade de um mundo nordestino tostado pela sêca, ou vicjando no seio da fartura e da natureza bela e primitiva. José Américo preparou um grande cenário, num palco brejeiro, para receber seus personagens. E'e justificá-se: "Um romance brasileiro sem paisagem seria como Eva expulsa do paraíso. O ponto é suprimir os lugares comuns da natureza". Não obstante, ser enquadrado no gênero em prosa ficcionista, o tema do romance arrasta em seu palco a verossimilhança do mundo sertanejo ou brejeiro... como seu, brejeiros ou sertanelos...

Dentro da "modalidade literária" em prosa, o autor descreveu uma paisagem e narrou a passagem ou a permanência do homem no seio dela.

As qualidades do estilo do autor são válidas, e distintas, primou pela correção: "A língua nacional tem rr, e ss, finais... Deve ser utilizada sem os plebeísmos que lhe afeiam a forma culo. Brasileiricismo não é corruntela nem solecismo. A plebe fala errado: mas escrever é disciplinar e construir"... (Afirmo, com tôda convicção, que, através dessas letras, fala um mestre do idioma e não apenas o artezão de um romance. Por aí, José A. parece dizava uma regra que muitos discípulos o seguiriam).

O estilo de José Américo é iluminado como um dia de seca em que o sol reina. Há ocasiões em que, não sai se por interversão de nuvens que se formam nos céus, nobla-se um pouco e sai... Mas, do meio ao fim do romance, José Américo é mais claro do que no início.

A linguagem que o escritor utiliza possui propriedades interessantíssimas. Uma delas está na relatividade que existe nas falas dos personagens; ora, é Lúcio que fala de maneira culta ou mesmo utilizando a linguagem regional; ora, é Soledade falando simples e diretamente; ora, é Valentim e Pirunga utilizando-se do falar vigoroso, conciso; colorida a linguagem apenas pela fôrça dos vocábulos e imagens regionais.

A originalidade estilística do autor existe tal como existe no homem José Américo: — ("o estilo é o homem" — da cabeça aos pés; na forma e no conteúdo. No corpo e no espírito; no andar e na fala. Ne sentir, no pensar, e no agir. Resuma-se: como José Américo, com tudo o que realizou e escreveu originalmente, só existe êle!

As figuras e os tropos no estilo do autor existem como um bando de narracos em revoada: são muitos. Incontáveis etc. E mesurlham entre as madeiras dos ventos invisíveis, como se fôssem idéias em vôos que acravessassem os espaços, encantando os olhares dos leitores que, da terra, contemplam essas nuvens de jacanã, de marrecos, ou mesmo de bichinhos inofensivos e inocentes pois os tais mesmo sôbre o Sertão são, suplicando chuva; ou sôbre os campos asfálticos, chalos de arroz, pedindo PAZ: tá-tá-tá-tá-tá-tá-tá...

Sintetizando a linguagem e o estilo de José Américo são como as rosas rúseas, banhadas por orvalho ou molhadas do sol, ou por si mesmas, dizem quase tudo. O estilo do autor é resultante do trabalho do homem-escritor ao lado do estilista homem. A linguagem empregada no romance, faz de si para os que acreditam com o PEQUENO PRINCIPE que: "O essencial é invisível para os olhos".

ULTIMAS CONSIDERAÇÕES EM BAGAÇOS

No romance, há um confronto entre breieiros e sertanejos. A submissão e a liberdade e tôda a gente do engenho. Terra da bagaceira quanto da casa-grande, estão ou foram examinadas com uma visão realista, dedilhando o autor, talvez nas cordas de SEU E'CO ou SUPEREGO, certo favorecimento ao sertanejo, não sei o motivo...

O conhecimento Sociológico, Geográfico e Econômico que o autor tinha, favoreceu considerávelmente na colocação adequada do homem paraibano no seio do seu universo, do seu "habitat" que possuia a paisagem e a estrutura social cheia de injustiças, explorações e desumanidades: "O que está na terra é da terra"... — a terra é minha, diz o "natrão"! Note-se, de início, que no romance de José Américo entre os personagens e suas filosofias de vida: entre a própria existência e a vida sociológica, dos personagens não existem conotações, de ordens psicológicas.

O autor teve razão quando não quis destacar os problemas de gêneses inconscientes. Isso se justifica, pois como se sabe, os personagens que aparecem no romance vivem, podemos dizer atravessando um primarismo, onde só se pode relevar a luta do homem contra a natureza que lhe é superior, sendo ambos primitivamente coexistentes!...

DAGOBERTO MARÇAL: senhor-de-engenho, indiferente à tragédia das vítimas da sêca. Está, social e particularmente, enlaçado nessa denúncia de Marx: "... exploração do homem pelo homem". Dagoberto simboliza o mandonismo dos donos da ou ganho que dirvem: — "O que está na terra é da terra". E a terra é dêle.

LÚCIO — filho de Dagoberto — órfão de mãe; sua mãe morreu para que êle vivesse! Humanamente, sentia o drama das vítimas da exploração humana e dos desencantos da natureza. Quando criança, era selvagem-inho. Feito homem, lançava, sem rodeios, de rebeldia a sua mensagem de amor aos quatro ventos. Sai do campo, vai ao estudo e volta para dirigir o engenho.

MILONGA — ama-seca de Lúcio, sem muita influência, como já foi dito. Nem brejo, nem sertão! Sabedoria popular.

MANUEL BROCA — era o feitor. O homem que punia. O senhor mandava, êle fazia.

Valentim Pedreiro — sertanejo expulso da terra, que se retira para o brejo. Representava o sertão: a foice, o machado, a enxada, a fartura, o abandono.

SOLEDADE — filha de Valentim. Dizem que "A BAGACEIRA" é o "romance de Soledade", mulher espírito do sertão, que defende o amor como o homem a terra. Simbolizava a beleza sincera da criatura feminina sertaneja. Era a riqueza exótica da carne e a tragédia da pessoa humana.

PIRUNGA — O'fão, criado por Valentim.

XINAVE — escravo.

JOÃO TROCULHO — resume o brejo. Seu desejo sagrado: "comer até matar a fome". Assim, o brejo é medíocre!

LATOMIA — escravo. Tentativa de síntese: 1e.) Sêca no nordeste. Retirada de Valentim, Soledade e Pirunga, do Sertão para o brejo. Foram aceitos no engenho Marzagão de Dagoberto Marçau.

2o.) Descrição do engenho e narração do que ali se passava: o drama dos homens na bagaceira. Papel do feitor, Mandonismo de Dagoberto. Vida dos escravos, da bagaceira. Figura de Lúcio em defesa dos miseráveis.

3o.) A necessidade de amar de Lúcio. O amor entre êle e Soledade. Mais tarde, quando está no estudo, Soledade é desvirginada por Dagoberto.

O leitor feito vítima, Valentim preso. Dagoberto morto. Lúcio decepcionado e desiludido. Milonga, não se sabe onde se mete. Valentim, não defendido por Lúcio e sôbre. Soledade que se morta desaparece para depois (aparentemente) reaparecer diante de Lúcio, sua mulher e filho, com u'a criança nos braços, filha de Dagoberto. Pirunga, desaparecido. Enfrenta tudo e todos. Atravessa tôda a sorte de perigos.

4o.) Agora, o engenho altamente desenvolvido. Não mais escravos, porém trabalhadores bem tratados e bem pagos. A técnica, a produção. Antes, o meio sôbre o homem; hoje, a vitória do homem sôbre o meio.

5o.) Apesar de todo o desenvolvimento alcançado, Lúcio verifica que ainda falta muito para o homem ser feliz. E desabafa desiludido:

"EU CRIEI O MEU MUNDO: MAS NEM DEUS PODE FAZER O HOMEM 'A SUA IMAGEM E SEMELHANÇA..."

Talvez se ou me calasse agora, aprhasse, muito mais. Acredito inclusive que o que disse até aqui, não deu sequer para atingir pelo menos, parte da essência de "A BAGACEIRA". Mas, fico conformado sabendo que na Paraíba onde nasci existe um sertanejo ou um brejeiro-sertanejo que foi um HOMEM e um HOMEM cada vez mais nordestino, não apenas do brejo ou do sertão, sobretudo do Brasil. José Américo, existiu como menino-de-engenho. Existiu como Seminarista e como advogado. Como político e artista. No que mais nos interessa, absolutamente. Ao existir como criador criadorissimo de "A BAGACEIRA", neste livro que sustentou e ainda suspende os fios firmes, finos e grossos da nova literatura brasileira, no caso, nordestina, José Américo não mais nascia de lêonina e "A BAGACEIRA" também não são reconhecidas ao longe como um astro, e como estrêla, o primeiro que foi um astro que se fez e não foi feito como muitos de agora, ilumina a terra em que vivem desde que se fez HOMEM, a segunda, possui o brilho que encanta os olhos e a espírito, continuando, em nossos dias, marcante nos céus das LETRAS e das ARTES BRASILEIRAS...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Fica convidado a comparecer no prazo de 8 dias a contar da publicação dêste, o Sr. Luis Soares da Silva, portador da Carteira Profissional de no. ..... 38.768 série 138, sob pena de ser considerado o seu não comparecimento, como abandono do serviço, conforme determina o art. 482 letra I, da C. L. T.

LITERATURA E VIDA

A 54 - O ESPIÃO DAS TRÊS FACES

Virginius da Gama e MELO

Relato documental que supera, pela análise aguda que faz das personagens e o "suspense" das situações, qualquer obra de ficção no gênero, "A 54 - O ESPIÃO DAS TRÊS FACES", livro do autor tcheco Rudolf Strecinger, lançado pela Editora Civilização Brasileira, revela ao público uma das mais extraordinárias figuras de espião de nossa época. O personagem, real, é o alemão Paul Thuemmel, membro proeminente do Partido Nazista, amigo pessoal de Hitler e um dos principais agentes da "Abwer", o serviço de inteligência da Wermacht que, durante nove anos, de 1933 a 1942, serviu ao tcheco como o seu mais brilhante agente. Thuemmel, além de outros serviços, revelou antecipadamente os planos de liquidação da Áustria e Tcheco-Eslováquia, a data da invasão da França, a desistência do assalto contra a Inglaterra e a decisão de Hitler de invadir a URSS em 1941.

O QUE E' A PSICOTERAPIA DE GRUPO — A Biblioteca Universal Popular, acaba de lançar mais uma obra de divulgação científica, na linha que a vem firmando como uma das mais importantes editoras do país no gênero. Trata-se de "Psicoterapia de Grupo", ou seja, o tratamento, em grupos, de indivíduos mentalmente problematizados. Seus autores são o dr. S. J. Foulkes, cientista inglês, professor de psicoterapia e presidente da Sociedade Grupo — Analítica, de Londres; e, o dr. E. J. Anthony professor de psiquiatria infantil da Faculdade de Medicina da Universidade de Washington, em Saint Louis, nos Estados Unidos.

O HOMOSEXUALISMO SEM MASCARA — James Baldwin, o admirável romancista e polemista, rompe a tradição da literatura negra nos Estados Unidos com um romance considerado pela crítica "protesto exemplar contra a simplificação do negro na sociedade e na literatura". "GIOVANI", agora lançado pela Editora Civilização Brasileira, em tradução bastante cuidada de Affonso Blacheyre, aborda corajosamente o tema tabu — o homossexualismo

PREFIXO

QUARTETO NÔVO

F. Ramalho

A Odeon acaba de contratar um nôvo conjunto instrumental de música popular brasileira: "Quarteto Nôvo".

O Quarteto Nôvo não é apenas mais uma afirmação da capacidade e da sensibilidade do músico brasileiro. E' mais. E' o resultado de um trabalho meticuloso, disciplinado e consciente para a obtenção de um objetivo maior. Uma música da melhor qualidade integrada e rendida sem concessões às tradições da cultura nacional.

O que o grande público sabe do Quarteto Nôvo até agora, é de sua participação na grande vitória de "Disparada" e de sua constante presença junto a Geraldo Vandré, sendo isto muito pouco para a exigência do público discófilo.

O primeiro LP do Quarteto Nôvo, lançado com o título de "O Nôvo Som da Música Popular Brasileira" vem preencher uma lacuna existente em nossa música e trazer ao conhecimento do grande público o trabalho consciente do "Quarteto Nôvo"

Seus componentes são: Airto, Hermeto, Théo e Heraldo, quatro nomes que ao lado de Geraldo Vandré, já definiram muito bem uma nova ideologia musical em nosso país.

ALAN PRICE

Alan Price foi durante muito tempo integrante do conjunto The Animals. Foi inclusive autor de um grande sucesso internacional do conjunto "The house of the rise sun".

Alan Price deixou o conjunto The Animals e já é nome consagrado nos Estados Unidos, tendo, juntamente com Alan Price Set conquistado as paradas com sua primeira gravação, um compacto simples contendo as músicas "Hi-Lili Hi Lo" e "Take me home".

"O PADRE E A MÔÇA":

Crítica e Autocrítica (II)

ALEX VIANY E JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE

ALEX VIANY — A contenção que alguns críticos apontam em O PADRE E A MÔÇA — às vêzes até um certo pudor de passar da conta, — você considera que seja um reflexo cinematográfico de seu temperamento, ou é realmente uma busca da melhor maneira de dizer o que você queria dizer? Ou ambas as coisas?

JOAQUIM PEDRO DE ANDRADE — Acho que realmente é tudo isso. O pudor e contenção, refleta uma recusa, também de determinados elementos, às vêzes de explicitação, às vêzes de desenvolvimento. E essa recusa parece-me legítima: tudo o que recusei, tinha por que ser recusado. Apenas, muitas vêzes, não encontrei aquilo que devia ser formulado. A recusa é um processo negativo, e o processo de criação é essencialmente positivo. Parece-me errônea essa afirmação por exclusões, em que, a partir de recusas, a gente chegasse ao essencial. A criação poderosa é generosa: ela ocorre sem recusas, ela ocorre nos borbotões e tudo o que aparece é aceito sem crítica, e incorporado porque é legítimo, importante e verdadeiro. A questão que você levanta reflete, naturalmente, tanto um problema do filme como um problema meu. E' evidente que eu, que fiz o filme, estou nêle, vivendo e me refletindo naquilo. Minhas limitações e minhas tentativas de libertar-me dessas limitações aparecem no filme.

NÃO HÁ CONSCIÊNCIA TRANQUILA

AV: Mudando um pouco de rumo — levando em consideração certas críticas feitas ao Cinema Nôvo, em geral, e a você, em particular —, aproveito para perguntar até que ponto seria verdadeiro o que a chamada TEORIA DO AUTOR levaria à alienação. Diz-se por aí que o cineasta, em busca dessa autoria, dessa afirmação pessoal, estaria fugindo da verdadeira arte popular.

JPA: A política, dentro do processo do desenvolvimento material e cultural brasileiro, tem cada vez assumido uma importância mais direta, mais explícita. Nenhum de nós deixa de ser um sêr político, naturalmente; talvez até PRINCIPALMENTE político. A política é para nós uma das matérias principais de especulação, levantando todos os problemas de comportamento com que nos planos imediato e mediato. No que se refere ao movimento cinematográfico brasileiro, em matéria política, eu acho que ninguém pode ter a consciência tranquila. Para que um filme seja um instrumento político efetivo, é preciso primeiro que se comunique com o público visado. No caso de usar-se o cinema como instrumento revolucionário, preciso que êle atinja a classe potencialmente revolucionária. Isso não ocorreu até agora em qualquer dos filmes feitos a partir de uma posição política revolucionária. Há sempre um fator de alienação no processo de composição do filme. Êsse problema é evidente e vem sendo comprovado nas exibições dos filmes. Atualmente, depois que o movimento do Cinema Nôvo ultrapassou a fase dos primeiros filmes, já entrando na fase dos segundos e terceiros, sempre com novos cineastas aparecendo, alguns realizadores já chegam lá, com consequência. Isto é, fizeram a primeira experiência. o problema começa a colocar-se para êles com maior nitidez, e êles procuram resolvê-lo em têrmos realmente eficazes. Um bom exemplo é o de Leon Hirszman, que vai fazer GARÔTA DE IPANEMA, propondo-se desmistificar um mito através da utilização do próprio mito como fator de comunicação com a massa. E' um programa que me parece viável e interessante. Assim, Leon chega a equacionar o problema em têrmos práticos, partindo para uma solução com grandes possibilidades de alcançá-la.

A VALORIZAÇÃO CULTURAL DO CINEMA

AV: Vejamos o teatro, para começar. No mundo inteiro — e no Brasil muito especialmente — o teatro tem ainda, uma platéia muito limitada: uma platéia preponderantemente de classe média, pela pequena burguesia. O que nosso movimento de teatro popular conseguiu foi atrair a platéia universitária ou, em geral, a juventude mais conscientizada; mas, ao mesmo tempo, afastou a platéia tradicional de nosso teatro, mesmo aquela da comédia, e da revista. Conhecendo-se o panorama, e a juventude — e em particular, a juventude universitária — tem na história moderna do Brasil, isso não é de modo algum um fator a ser desprezado. Continuando, o teatro continua a ter um âmbito de influência muito limitado. Isso não acontece, porém, com a chamada literatura de massas — que vem do folhetim de ontem à fotonovela e à estória em quadrinho de hoje —, com a música popular — onde, inclusive, há uma luta entre o samba e o iê-iê-iê — e com o cinema. Chegando ao cinema, verifica-se que, de certa maneira, fizemos algo semelhante ao que fizeram os vários movimentos de teatro popular. Não há dúvida de que o Cinema Nôvo atingiu a primeira platéia que o cinema brasileiro havia conquistado, isto é, a platéia popular da chanchada. Realmente, essa platéia não frequenta o Cinema Nôvo; ou, se o frequenta, não o aceita, não o compreende. O Cinema Nôvo realmente conquistou tôda uma vasta camada mais intelectualizada, principalmente de jovens e estudantes. Infelizmente, o Cinema Nôvo não somou. Creio mesmo que não pretendeu — apesar de certas declarações, algumas sinceras e outras demagógicas —, chegar às grandes massas do público. Como ressaltou Nélson Pereira dos Santos, uma das primeiras metas do Cinema Nôvo foi a dignificação da profissão de cineasta no Brasil, foi dar ao cinema uma dimensão que não tinha até agora entre nós, de manifestação cultural legítima. E creio que isso foi conseguido. Houve de fato uma valorização profissional, uma valorização cultural do cinema, houve uma projeção internacional do cinema brasileiro. Mas o problema da platéia brasileira para o cinema brasileiro ficou inabalável: foi posto de lado temporàriamente. Não sei se isso foi proposital ou não; é uma coisa ainda a estudar. Mas há a constatar que foram conquistadas certas posições.

UM PROBLEMA TÁTICO

JPA: Em nosso cinema, as proposições, as idéias lançadas, as tomadas de posição, são as mais variadas, às vêzes até contraditórias, ou pelo menos múltiplas; e, acima de tudo, parece-me, cada vez mais livres, mais desmascaradas. Há uma espécie de liberdade total de expressão. Todos os fatôres condicionantes a que já nos referimos, mesmo os limitativos, estão em nossos filmes? e também os fatôres mais antigos, os convencionais, os negativos, os ultrapassados, os reacionários. Todos êsses elementos surgem com uma certa transparência nos filmes do Cinema Nôvo. Daí porque suscitam discussões tão esquisitas, sendo atacados por estetas da direita e da esquerda, servindo de matéria para um debate bem amplo. Isso naturalmente à primeira vista, parece indicar uma contradição, uma insegurança interna do movimento do Cinema Nôvo. Mas, na verdade, acho que indica uma coerência maior: uma correspondência mais legítima, mais verdadeira, mais direta, entre o realizador — Com suas perplexidades, suas dúvidas e suas certezas, — e o mundo em que vive. Para finalizar, seria bom que tentássemos relacionar esta nossa conversa com o momento atual do Brasil, com a realidade imediata. À primeira vista, pode mesmo parecer alienado que a gente esteja com êsse tipo de discussão. Pode parecer bizantino que conversemos assim quando a realidade imediata é brutal. A situação de fato não permite o que poderia resultar de práticas eficientes dessas especulações. E' evidente que na medida em que um programa de ação revolucionária — através de filmes, peças de teatro ou mesmo livros — fôsse eficiente, atingindo realmente a massa capaz de realizar uma transformação, êsse programa seria imediatamente reprimido. As repressões existentes de estar em prática um programa. Há então um problema a ser discutido, imediatamente, um problema tático: em face da situação presente, como reequacionar tôdas essas questões.

O Padre e a Môça (II)

Ely Azeredo

O PADRE E A MÔÇA, um bom curta-metragem. O Padre, a Môça e os outros, um longa-metragem frustrado. E' ta e reação de vários observadores à saída dos cinemas que exibem o primeiro longa-metragem de ficção do cineasta de COURO DE GATO e GARRINCHA, ALEGRIA DO POVO. Acreditamos que Joaquim Pedro de Andrade correu deliberadamente um risco ao empreender, também como autor do argumento e do roteiro, a realização do filme sugerido pelo poema de Drummond. Disposição de fazer, sensibilidade poética, talento de cineasta foram insuficientes a partir do desnecessário risco. Há entre os jovens de nosso cinema (não sei se por excessivo orgulho intelectual ou envolvimento em um clima artificial de otimismo, ou por ambos os motivos) a obsessão de fazer tudo e de escolher o mais difícil. O cinema nôvo tem poucos fotógrafos afinados com suas ambições (Mário Carneiro está entre os raros) não conta com um quadro razoàvelmente variado de atôres (nota-se o recurso ao radiofônico Mário Lago e ao teatral Fauzi Arap), não tem homens dedicados ao roteiro ou a pesquisas de diálogo, não condicionou sequer um compositor de significação cinematográfica, (Omitimos Roger o Duprat, porque Khouri não figura no WHO'S WHO oficial do cinema nôvo. O único musicista importante utilizado com talento cinematográfico nessa área, mais de uma vez, chama-se Vila-Lôbos: DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL, MENINO DE ENGENHO). A maioria esmagadora dos jovens vinculados ao cinema-novismo sonha com a AUTORIA, isto é, em acumular produção, direção (naturalmente, a solução produtor-diretor é quase inescapável na situação brasileira), roteiro, argumento, diálogos, talvez admitindo ouvir conselhos dos técnicos para a montagem e alguma coisa do trabalho fotográfico. Ora, Visconti, Kazan, Resnais, Louis Malle, Kubrick, não são menos AUTORES por admitirem textos alheios, colaboração no roteiro, co-autoria na iluminação, etc. Admitir colaboradores criativos, aparteantes, não lhes enferruja os brasões. Pelo menos ninguém provou ainda que Suso Cecchi d'Amico, Robbe-Grillet (que experimentou a direção), J. L. Rappeneau, Schulberg e Terry Southern são cineastas ou autores de filmes.

Parece-nos muito claro, embora ainda não admitido, o conflito entre Joaquim Pedro e as coações pseudo-estéticos-sociais do Cinema Nôvo, estranho movimento que, constituindo um fenômono de juventude e atuando em um quadro de sub-desenvolvimento, dá-se ao luxo de ter seu autor maldito, banido por um silêncio-tabu — o vigoroso autor de OS CAPAJESTES, Rui Guerra. A diretriz de roteiro mais lógico e até mais fácil para o aproveitamento do poema de Drummond por um introvertido como Joaquim Pedro, seria aprofundar o tratamento de três ou quatro personagens, centrá-los, torturados pelo crescimento (em simbiose) da miséria, do misticismo, das frustrações ao seu redor (a cidade vive das migalhas de antigas jazidas de diamantes), deixando esfumados, imprecisos, os vultos representativos da comunidade condenada.

Sôbre o trabalho do elenco, diz JPA que efetuou "sempre em equipe". Partiam de "uma improvisação sôbre o tema da sequência a ser filmada" e seguiam "discutindo e experimentando, até que todo mundo estivesse de acôrdo". Os diálogos foram frequentemente alterados pela criação dos atôres". Quando à espontaneidade de construção das falas o resultado é geralmente expressivo. Mas o cineasta não continuará a agir tão democràticamente, em filmes futuros, a julgar pelo enorme desnível que se verifica entre os trabalhos de Paulo José (também como TIFO, um achado) e Helena Inês, de um lado, e Fauzi Arap Mário Lago de outro. Sofrida, febril, a contribuição dos intérpretes do padre e da môça. Já Mário Lago, apesar de um esfôrço grande para dar CORPO a Honorato, põe tudo a perder com seu tom monocórdio. Fauzi Arap interpreta por contra própria outro filme. A ênfase tipo Actor's Studio de seu trabalho põe a nu a falsidade subliterária do papel do farmacêutico. A música de Carlos Lira dá uma contribuição interessante, sem competir com as imagens.

O belo rosto de Helena Inês, a môça do filme de Joaquim Pedro de Andrade.

Guerra dos classificados tem início à noite

TJD reune-se amanhã na FPF

Amanhã, à noite, numa das salas da Federação Paraibana de Futebol, estará reunido o Tribunal de Justiça Desportiva da nossa mentora, após a renúncia de três de seus membros.

PROCESSOS

Na reunião da noite de amanhã, o TJD da entidade rubro-negra, tem nove processo em sua pauta de trabalho, fato que dá a entender que a Auditoria do órgão julgante da FPF está funcionando bem, faltando apenas ser observado como se portarão os novos membros do nosso TJD.

PROFISSIONAIS

Chicletes, comandante de ataque do Treze Futebol Clube, Foguete, ponteiro esquerdo do Esporte Clube de Patos e Raimundo, segundo central do Santos Futebol Clube, são os profissionais que serão julgados na sessão do amanhã à noite, do órgão punitivo da mentora das Trincheiras, como incursos nas penas dos artigos 112 do Código Brasileiro Disciplinar de Futebol.

JUIZES PARA HOJE

Em sorteado processado na noite da última segunda-feira, pelo Departamento de Árbitros da FPF, foram escolhidos os seguintes mediadores para a rodada dupla desta noite pela primeira do profissionais do Estado: Antônio Américo de Lima, Tarcísio Sidônio e Pompílio Menezes, para o encontro a ser efetivado, no estádio "Plínio Lemos", envolvendo — Campinense x Botafogo. Luiz Gonzaga Ferreira, Sátiro Pereira e José Firmino, para União x Treze — peleja do está dia "Leonardo da Silveira".

CHICLETES — O atacante Chicletes, do Treze, que hoje joga contra o União, amanhã será julgado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FPF.

Os quatro clubes classificados para as disputas finais do Campeonato de Profissionais iniciarão esta noite o terceiro turno do Extra, com a realização de dois jogos, os quais estão assim programados.

Em nossa Capital, tendo como local o estádio "Leonardo da Silveira" estarão se defrontando mais uma vez as representações do Treze e do Esporte Clube União, que na última terça-feira realizarão uma das melhores pelejas do certame e que terminou com o resultado de 2x1 em favor dos rubronegros, aparecendo desta feita o quadro do campeão paraibano para uma sensacional revanche, fato que poderá levar um grande número de desportistas às dependências da praça de esportes do bairro de Cruz das Armas, e que também poderá levar os dois preliantes a outro bom espetáculo de futebol.

EQUIPE

A mesma equipe que atuou na última quarta-feira deverá ser mantida pela direção técnica rubronegra, porém existe uma ligeira dúvida quanto ao lançamento de Solânea ou Trizl pela extrema direita, todavia é bem provável que Solânea fique ausente, já que não está em estado físico satisfatório.

UNIÃO — Freire, Zezinho, Lando, Nido e Joca; Germano e Piau; Trizl (Solânea), Cruz, Haroldo e Cidinho.

TREZE — Galego, Lopes, Antonino, Mané e Janca; Leduar e Zeca; Zé Luiz, Cordeiro, Chicletes e Lima.

Em C. Grande, jogarão as equipes do Botafogo e do Campinense Clube, no estádio municipal "Plínio Lemos", com o alvinegro pessoense tentando sua reabilitação, a fim de chegar ao título tão esperado pela sua grande torcida que suspira de olhar de perto a campanha do alvinegro nos últimos compromissos ainda confia no grênio da estrêla solitária.

O atacante Dissor, que no jôgo contra o Treze ficou ausente tem sua presença assegurada, sendo mais uma grande esperança para o Botafogo na peleja desta noite em "Plínio Lemos".

JUIZ E QUADROS

Antônio Américo será o juiz, tendo como auxiliares Pompílio Menêzes e Torres Sidrônio e os dois quadros formarão assim:

Botafogo — Fernando, Lúcio Mauro, Telmo, Valdo e Ferreti Pereira e Santana; Nido, N'ninho, Dissor e Nide.

Campinense — Itamar, Valdemir, Claudemir, Walter e Ivo; Simplício e Carlos César; Paulinho, Lelé, Farias e Debinha.

WALTER — O centro-médio Walter tem sua presença assegurada esta noite na equipe do Campinense, que terá o Botafogo no "Plínio Lemos".

Presidentes da CBD e FPF são cidadãos cabedelenses

HAVELANGE — O presidente João Havelange, visto pela Câmara de Cabedelo o título de cidadão cabedelense da CBD, desportista acima, foi homenageado logo ao ser agraciado com o mesmo.

A Câmara Municipal da cidade de Cabedelo, concedeu em uma de suas reuniões, o título de Cidadão Cabedelense, aos desportistas João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol. A votação foi unânime, tendo em vista os benefícios que os mencionados desportistas concederam aos desportistas cabedelenses. A idéia partiu da Liga Cabedelense de Desportos, que enviou ofício à Câmara Municipal nêsse sentido, sendo prontamente atendida em sua reivindicação.

SATISFEITO

O desportista Hugo Araújo, presidente da Liga Cabedelense de Desportos, está bastante satisfeito com o apôio dos ilustres portuários em conceder aos ilustres desportistas o título acima mencionado. Na realidade a CBD na pessoa de seu presidente e do desportista Rubem Moreira, tem ajudado imensamente o futebol cabedelense. Sabe-se que ultimamente a entidade maior dos desportos brasileiros, doou à LCD, a soma de 350 cruzeiros novos, quantia esta que será revertida em benefício do próprio estádio portuário, como complemento das despesas para colocação do alambrado. Por outro lado, autoridades, e desportistas em geral, já se movimentam no sentido de organizarem uma recepção aos citados desportistas por ocasião de sua visita à nossa Capital, quando também se deslocarão até Cabedelo, onde serão homenageados.

Federação programa os jogos da semana

A Federação Paraibana de Futebol vai movimentar todos seus campeonatos nêste fim de semana. Tanto é assim, que já na tarde de sábado vindouro, será a vez do campeonato juvenil ser sequenciado, com mais outra rodada dupla. Na peleja inicial jogarão Cinco de Agôsto e Santos, com o fogre da Palmeira, ostentando certa dose de favoritismo. O embate de fundo reunirá Estrêla do Mar e Cruzeiro o embate de fundo. Domingo ainda no mesmo local e com início marcado para às 9 horas preliarão ABC e Jangadeiro. À tarde na preliminar de Botafogo e União, anda pelo conclave "mirim", serão protagonistas as esquadras do União e São Gonçalo.

AMADOR

Com o Estrêla do Mar já campeão do certame amador, patrocinado pela entidade da rua das Trincheiras. O referido conclave será encerrado domingo à tarde com o encontro reunindo as representações do Mangueirense e DNER. O choque reunindo alvinegros e auruverdes, será disputado no estádio Robson Espínola na Ilha do Bispo.

PRIMEIRA DIVISÃO

Por sua vez ficou acertado na reunião levada a efeito na sede da Federação Paraibana de Futebol, que os jogos do returno da Primeira Divisão Mista terão como palco o LS nas preliminares dos cotejos profissionais. Assim sendo, na noite de hoje na preliminar de União x Treze, jogarão pelo returno do Misto, os quadros do Diamante e DNER, com início previsto para às 19,30 horas.

Nacional conseguiu amistoso

Depois de derrotar ao Santos pela contagem de 1x0, o treinador Virgílio Trindade, do Nacional, manteve um demorado bate-papo com seus ex-confrades, oportunidade em que fêz uma explanação do que será o alviverde sertanejo no campeonato de profissionais do próximo ano, bem como deu a conhecer aos jogadores que serão dispensados pela diretoria.

CONCLUI NA 7a. pág.

Denúncias agitam o futebol gaúcho

P. ALEGRE (Asspress) — Depois de aberta a frente de denúncias, domingo último, com o presidente do Internacional, Efraim Pinheiro Cabral, envolvendo a direção do Floriano, resolveu o médico do Grêmio Jairo Cruz, fazer também sua denúncia. Sem abrir o jôgo:

— "O jogador Scala do Internacional, dia 15 de setembro, uma sexta-feira, portanto, dois dias antes do Grenal, no 1o. turno, avisou ao médico do seu clube, meu colega Abreu, que faria com o Alcindo a mesma coisa que o jogador búlgaro fêz na Copa do Mundo, isto é, que iria quebrá-lo. Podem me perguntar, por que fiquei em silêncio durante todo êste tempo? Acontece que eu não queria complicar a situação. Mas agora chega. Tantas coisas desagradáveis estão acontecendo e tantas barbaridades praticadas que eu não aguento mais. Tenho que desabafar. Tenti de tal forma a contornar a situação que, antes do Grenal nada disse a êle sôbre a conversa havida entre Scala e o médico colorado."

INQUÉRITO

Jairo Cruz acha que depois da anunciada caça de Osmar sôbre Claudomiro, tão explorada pela direção do Internacional, êle deveria pôr as coisas no seu devido lugar. E continua: "Para que não se diga que inventei o diálogo entre Scala e o médico, posso dizer que o próprio doutor Abreu comentou o fato na minha presença e na de outros colegas, e não teve o fato nenhum caráter confidencial."

O médico gremista se reporta ao Grenal do 1o. turno: "Todos devem estar lembrados que, na primeira sarrafada de Scala em Alcindo, êle invadi o gramado para pedir providências no árbitro Agomar Martins,

CONCLUI NA 7a. pág.

Botafogo lidera certame carioca

RIO — Foram êstes os resultados dos jogos efetivados, sábado e domingo, pelo returno do campeonato carioca de futebol:

Sábado — Fluminense 2 x 1 Olaria
Botafogo 2 x 1 América
Domingo — Bangu 3 x 1 Flamengo
Vasco 0 x 0 C. Grande

ESTATÍSTICA

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS:

1o. Botafogo, 3 pontos; 2o. Bangu, 4 pontos; 3o. Fluminense, 7 pontos; 4o. Flamengo, 12 pontos; 5o. Vasco, Campo Grande e Olaria, 14 pontos; 6o. América, 15 pontos:

PRINCIPAIS ARTILHEIROS:

1o. Paulo Borges Bangu), 10 gols
2o. Mário (Bangu), 9
3o. Rinaldo (Fluminense), 8
4o. Edu (América), 7
5o. Aladim (Bangu), 6
6o. Hélio Cruz (Campo Grande), 5

GOLEIROS VAZADOS:

Marco Aurélio (Flamengo), 20 tentos
Valdir (Vasco) e Marcio (Fluminense), 11
Manga (Botafogo), 10

ATAQUES POSITIVOS:

Bangu — 29
Fluminense — 23
Botafogo — 22
Vasco e Flamengo — 21
América — 19
Olaria — 14
Campo Grande — 12

PRÓXIMOS JOGOS:

Hoje à noite:

Em Moça Bonita — Bangu x Campo Grande
No estádio Mário Filho — América x Fluminense
Amanhã: Em Mário Filho — Botafogo x Flamengo, no clássico da rodada.

Placard «A União»

JOGOS DE HOJE PELO BRASIL:

CERTAME PARAIBANO

União x Treze
Campinense x Botafogo

CAMPEONATO CARIOCA

Fluminense x América
Vasco x Olaria

CERTAME PERNAMBUCANO

Esporte x Santa Cruz

TAÇA BRASIL

Atlético x Náutico

TORNEIO PAULO RODRIGUES

Portuguêsa x São Cristóvão

EMPATE — Hoje à noite, em Belo Horizonte, o Náutico faz o seu segundo jôgo com o Atlético, pela Taça Brasil, ocasião em que um simples empate lhe dará a classificação.

CBD aprova calendário para apontar campeão

RIO, (Asspress) — Em agitada reunião, os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos chegaram à uma conclusão para apontar o campeão brasileiro de clubes: dois torneios serão disputados, um no centro-sul, outro no nordeste-norte, além dos existentes, da Taça Brasil e do "Roberto Gomes Pedrosa". Uma série de jogos finais no período de 1o. de dezembro a 17 do mesmo mês, indicará o campeão que sairá de uma disputa entre os vencedores do torneio norte nordeste x torneio centro sul e entre os campeões da Taça Brasil x Roberto Gomes Pedrosa (Taça de Prata). A questão de participação de clubes e de Estados ainda será resolvida na próxima quinta-feira, por não terem os dirigentes chegado a um acôrdo: o sr. Mendonça Falcão, da FPF, defende a redução do número de participantes do "Robertão", enquanto o sr. Otávio Pinto Guimarães, da FCF, quer aumentá-los para dezoito. O Presidente da Federação Carioca chegou mesmo a sugerir a alteração do nome do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" para "Torneio João Havelange", o que não foi aceito pelos demais dirigentes, muitos dêles lembrados que recentemente os dois próceres se desavieram, sendo o dirigente carioca processado pelo presidente da CBD.

Vende-se Uma Casa

Vende-se uma Casa na Av. Liberdade n. 232; Em BAYEUX a tratar na mesma.

Secretaria das Finanças

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 24 DO CORRENTE MES

RECEITA

SALDO ANTERIOR		98.357,28
Recebedoria de R. João Pessoa — p. c.		
nov. dia 22	14.044,55	
C. E. de Rio Tinto — p. c. arrec. de nov. 67	4.942,45	
Banco do Estado da Paraíba S. A. — Cta Coletorias — R.tirada		23.687,15
TOTAL	NCr$	141.232,14

DESPÊSA

9017—Maria de Lourdes de M. Freire — Gratif.	380,00	
9030—Marcelino Francisco — Aux p/dia	20,00	
9038—José Fernando Barbosa Ramos — Diárias	180,00	
9039—O mesmo — Idem	180,00	
9046—Manoel Félix da Costa — Gratificação	420,00	
9052—José Pereira de Castro Filho — Adiantm.	2.386,29	
9056—Gerardo Barbosa de Carvalho — Div. Rec.	16,39	
9014—Senatório Clementino Fraga — Convênio	6.000,00	
7716—Wilma Coriolano e Souza — Aux. p/lot.	8,00	
6771—A mesma — Idem	8,00	
7894—A mesma — Idem	8,00	
9032—Orlido Magalhães Dantas — Desp. Realiz.	411,35	
9028—João da Cruz — Gratificação — (Fôlha)	15.492,55	
8966—Carlos Augusto de Carvalho — Adiantmt.	1.000,00	
9029—J. Carlos de Lima & Filhos — Conta	603,00	
8300—O mesmo — Idem	700,00	
8931—O mesmo — Idem	95,00	
9009—Amir Ferreira Lopes — Aux p/loteria	250,00	
8391—Walter Soares de Freitas — Idem	10,00	
8771—Maria José A. Toscano — Idem	10,00	
9045—Cap. Jorge Pereira de Lucena — Adiantm.	200,00	
9045—Prefeitura M. de Bôa Ventura — 20% ICM	298,60	
9033—Tarzino Virgulino & Cia. — Conta	5.320,31	34.411,00
Banco do Estado da Paraíba S. A. — Cta. Recebedoria — Depósito		1.380,73
Banco do Estado da Paraíba S. A. — Cta Coletorias — Depósito	4.942,45	
SALDO BALANCEADO		100.531,96
TOTAL	NCr$	141.232,14

Tesouraria Geral do Estado da Paraíba, em 24 de novembro de 1967.

VISTO:

DR. ALUIZIO BONAVIDES BARROS — P/Secretário das Finanças.

JOSE' ALVES DE ARAUJO — Tesoureiro Geral.

VISTO:

JOSE' ALVES DE SOUZA CORREIA — Dir. do Tesouro.

CAMEP

—CONVITE—

A Cooperativa Avícola Mista do Estado da Paraíba Ltda., (CAMEP), convida os associados abaixo relacionados, para no prazo de 15 (quinze) dias comparecerem em sua sede à rua 13 de Maio 721 D e E, a fim de regularizarem sua situação social. O não comparecimento implicará na exclusão do quadro de associados da Cooperativa.

Adilson Pereira Urtiga; Arnaldo de Siqueira Medeiros; Antônio Pereira Sales; Antônio Fernandes; Artur Ferreira da Silva. Ascendino Clementino de Araújo; Arnaldo Veloso Borges; Augusto de Miranda Ribeiro; Aleides Correia Lins; Altair Cavalcanti Quintão; Azeneth Guerros Soares; Antônio Olinaldo Viegas de Oliveira; Antônio Sales Santos; Irmã Adélia Moura; Adamir Simões Ferreira; Anísio de Albuquerque Chaves; Antônio Batista Santiago; Baltazar Ferrer da Silva; Cícero Honorato Leite; Cláudio de Paiva Leite; Carlos Pessoa Filho; Carlos Holmes Silva; Cinira Guerra Zenaide; Coelo Leal; Clodoaldo Soares de Oliveira; Clovis Batista de Fonseca; Eutachio Ramalho de Morais; Elson Gonveia Falcone; Fidélio Randel de Farias; Edmundo Augusto da Silva; Edvaldo Medeiros; Ernesto Paiva de Mercuita; Ester Guedes Souto; Euclides Donato de Ulhôa; Estanislau Pires da Silva; Erasmo Godofredo Maia; Fábio Gomes Travassos; Francisco de Assis Moura; Fernando da Mendonça Furtado; Gabriel Barbosa de Farias; Geraldo Magela Girão; Geraldo Alves Pereira; Genival Melo de Lucena; Guaracy Chaves Santos; Geraldo Amaro Lins; Hermes Pessoa de Oliveira; Hélio Amorim; Hugo Saraiva; Heretlio Gomes da Silva; Haroldo Coutinho de Lucena; Humberto de Brito Rangel; Hely Guerra de Andrade; Tibúrio Paes Barreto; Ivan Fonseca Machado; Itany R. de Sousa; Italo Cesar Randolfa de Melo; Jocelino F. Mollia; José Candido Sales; João Cesar de Miranda; José Vitorino Pontes; João de Brito e Ataide Moura; José Aurino Falcão; José Caetano Fonsêca; José Expedito Porto Albuquerque; João Paiva de Melo; Jocelin da Silva Brandão; Jurandy Rocha; João de Farias Pimentel Filho; Jaime Rebouças; João Florentino Coutinho; José Augusto da Silva Nobre; João Miranda Serpa; José Augusto Pinto Abreu; José Ferreira da Paiva; Lourenço Farias de Albuquerque; Luiz Gonçalves Pereira; Luiz da Sousa Macedo; Luiz Cornélio da Silva; Luiz Carlos Florentino; Maurício Cavalcanti de Albuquerque; Manoel Firmino; Mauro de Moura Machado; Manoel Firmino; Maria Henriqueta Veloso de Andrade; Manoel Henrique de Sá Filho; Marcelo Amorim Barbosa; Madre Maria das Neves; Moisés Ferreira; Maria das Dores Neiva; Manoel José Dias; Nuno Guedes Pereira; Nilo Siqueira Costa; Napoleão Ramalho Brunet; Nelson Nóbrega Nery; Natanael Batista de Sousa; Pedro José de Mattos Filho; Pedro Rodrigues de Amorim; Paulo Bolivar de Holanda Cavalcanti; Roberto Dialma Guedes Pereira; Rômulo de Carvalho; Raul Cirofre Nóbrega; Rivaldo Ferreira Gomes; Raul de Oliveira Lima; Rivaldo Oliveira Costa; Severino Alves de Andrade; Sigismundo Guedes Pereira; Severino Farias Viana; Samuel Souto Maior Filho; Severino Fernandes de Oliveira; Severino Vieira de Oliveira; Santelmo Dias Paredes; Severina A. de Medeiros; Severino Batista Machado; Urbano Veloso de Andrade; Vicente Nogueira Filho; Victor Perruci; Vicente Ferreira Machado; William de Ataíde Ferrer Coelho.

Em 21 de novembro de 1967.

MOACIR ANTONIO LIRA — Diretor-Secretário.

COOPERATIVA AGRICOLA MISTA DE TAPEROÁ LTDA.

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Edital de 1a. 2a. e 3a. Convocação

O Diretor Presidente da Cooperativa Agrícola Mista de Taperoá Ltda., no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 115 do decreto n. 60.597 de 19 de abril de 1967, que regulamenta o Decreto 59, de 21 de novembro de 1966.

Convoca, os associados para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a ter lugar em 1a. Convocação, em sua sede social, sito à rua Alvaro Machado, n. 344, às quinze horas do dia 13 de dezembro de 1967, a fim de promover a reforma do Estatuto Social da mencionada Cooperativa.

O número de associados da Cooperativa nesta data é 1.063, podendo a assembléia deliberar validamente se estiverem presentes à reunião 2/3 (dois têrços) dos associados em condições de votar.

Se não comparecer número legal de associados para deliberar em primeira convocação, uma hora depois, realizar-se-á 2a. convocação, às 16 horas, no mesmo local com a finalidade já especificada, podendo a Assembléia deliberar validamente os presentes à mesma mtad mais um dos associados em condições de votar.

E se ainda não comparecer número legal de sócios para deliberar em segunda convocação, uma hora depois realizar-se-á a 3a. e última convocação, às 17 horas, no mesmo local com a finalidade já especificada, podendo a Assembléia deliberar com qualquer número, mas as deliberações só terão validade se reunirem a seu favor os votos de 2/3 (dois têrços) dos associados presentes em condições de votar.

Taperoá, 28 de novembro de 1967.

Manoel de Assis Melo — Diretor Presidente.

EDITAL — Eunápio da Silva Torres, Oficial do Registro de Imóveis da Zona Norte, da Comarca desta Capital, e na virtude da lei etc.

Faço presente isto saber a quem interessar possa que, nesta data, pelo sr. Osvaldo Tavares de Morais e sua mulher d. Idalice de Albuquerque Morais, me foi apresentado para registro uma escritura de instituição de bem de famílias que entre si fazem Osvaldo Tavares de Morais e sua mulher, brasileiros casados, residentes nesta cidade à Praça 1817, nº 15/23, firmada em 16 de Novembro de 1967 em nota do 6º Ofício Cartório Eunápio Torres, desta Comarca, destinado para moradia própria e de seus filhos, a casa nº 15/23 situada à Praça 1817 desta cidade sendo erguida de tijolos e cimento armado e coberta de telhas com medir 6,70m e dos pavimentos. [illegible] CIC 369.[illegible] e abrangem, pois se julgar prejudicado, deverá dizer [illegible] sob pena de revelia, contar da publicação deste, e, caso [illegible] a instituição, por escrito, e portanto o oficial [illegible] Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 22 dias do mês de Novembro de 1967. Eu, Eunápio da Silva Torres, Oficial do Registro de Imóveis da Zona Norte fiz datilografar e subscrevo. O Oficial: Eunápio da Silva Torres.

CÓPIA — João de Direito da Comarca de Areias — Estado da Paraíba — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, pelo prazo de trinta dias.

O Dr. Raimundo Ulisses Maia, Juiz de Direito desta comarca de Areias, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER, que por êste Juízo e cartório do escrivão [illegible] se processa por têrmos de um inventário judicial dos bens deixados por MARIA [illegible] TOSA, no qual declarou o inventariante sr. Antônio Xavier de Morais achar-se ausente, e bem [illegible] Antônio de Morais, casado com Fernando José Barbosa, residente em Lagoa do Pau, do município da Pocinho, Estado Para virtude do que pelo presente edital com o prazo de trinta dias chama e cita a referida herdeira para, no prazo de cinco dias dizer sôbre as declarações prestadas pelo inventariante, valendo essa citação para todos os têrmos do inventário até final sentença e sua execução. Passado nesta cidade de Areias, aos 30 dias do mês de junho de 1967.

Comarca de Santa Luzia

Edital de citação de arrematação:

O Exmo. Sr. Dr. Francisco Seráphico da Nóbrega Neto, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia, torna público que foi designado o dia 25 de janeiro próximo as 14hs., no Forum local para ter lugar a arrematação de uma camioneta marca "Ford", motor nº 122531, cilindro n. 4 côr preta e verde, de aluguel, placa n. 45508 carroceria e cabine de madeira, fabricada em 1930 que se acha em poder do depositário público, avaliado pelo preço de quinhentos cruzeiros novos (NCr$ 500,00), bem penhorado nos autos da Ação Executiva Cambiária que move Sociedade Morumby S/A, contra Francisco Alexandre de Medeiros.

Cidade de Santa Luzia, 18 de setembro de 1967.

[illegible] dos Escrivães — 1a. Escrevente Compromissada.

Dr. Francisco Seráphico da Nóbrega Neto — Juiz de Direito.

Tributos Federais

1. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO — BNH

A Diretoria do BNH autorizou uma forma de resgate antecipado do empréstimo compulsório subscrito em letras imobiliárias [illegible] Sobre o valor dos títulos porventura [illegible] dos anos de 1965 a 1966.

O empréstimo poderá ser convertido em depósitos com correção monetária d. prazo de um (1) ano a juros de 6% a. a. em qualquer companhia de crédito imobiliário mediante a apresentação da guia de recolhimento correspondente.

2 IPI

O. D. O. de 7/11, pág. 11276 publicou a Circular 96 da DRI, determinando o preenchimento obrigatório de um qua[illegible] (único) em três vias que deverá ser apresentado juntamente com a guia correspondente ao período vincendo [illegible] quer haja ou não débito a recolher).

O Quadro cujo modêlo foi publicado no mesmo D. O. corresponde aos totais discriminados no [illegible] comércio de 1967.

3 IMPÔSTO DE EXPORTAÇÃO

O. D. O. de 8/11 pág. 11328 publicou a Resolução 495 do CPA reduzindo para 10% a alíquota do impôsto incidente sôbre tetrâmero de propeno (posição 39.19.027).

4 TARIFAS PORTUARIAS

O. D. O. de 1/11 pág. 11105 publicou portaria do Ministro dos Transportes aprovando as tarifas para o Pôrto do Rio de Janeiro

5. INVESTIMENTOS NA I. O. S.

O. D. O. de 3/11 pág. 11155 publicou a Ordem de Serviço 28/67 do Diretor da DRI permitindo a substituição de parte de multa aos Agentes Fiscais dos Rendas Internas nos processos relacionados ao pagamento do impôsto de selo sôbre as operações exercidas através da I. O. S. [illegible] fim promover um recrudescimento das atividades de fiscalização do setor.

6. IMPOSTO ÚNICO SOBRE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

O. D. O. de 27/10 pág. 10915 publicou parecer AT-331/67, entendendo ser devido o tributo nas operações de troca.

TRIBUTOS ESTADUAIS

1 TRIBUTOS INCONSTITUCIONAIS

O. D. O. de 28/10 pág. 10987 publicou as resoluções 71 e 75 do Senado Federal suspendendo por inconstitucionais a execução do art. 12 da Lei 2772 de Santa Catarina, sua previa a incidência do impôsto do tabaco e derivados sôbre o movimento econômico resultante de vendas para o exterior e da lei 3805/64 de Cuiabá no que se refere à materialidade da tributação adicional nela prevista com relação ao período anterior a 27/8/64.

NOTA DE FÔRO

Pela presente nota de Fôro fica intimado o Sr. Severino Camilo Gomes, do final de sentença abaixo transcrito, prolatado pelo m.m. Juiz de direito da 3a. vara, Dr. Luiz Gomes de Araújo, na ação executiva que Costa Júnior & Cia. lhe promove, cujo teor é o seguinte: "Face ao exposto princípios de direito atinentes à espécie, julgo procedente a ação, subsistente o auto de penhora de fls. 24, para que produza os seus jurídicos e legais efeitos, e mando que se proceda na execução até os seus têrmos. Publicada em audiência, com intimada. Registre-se João Pessoa, 31 de outubro de 1967. Luiz Gomes de Araújo — Juiz de direito da 3a. vara.

Cinema

cidade onde foi realizada a película.

Próximos

Próximas apresentações do Cinema Debate: "O Mundo Nôvo de Sérgio" (Seriado), do Gueorgui Daniéia "Odeio meu Passado", do mêsmo cinema inglês, e "Vereda da Salvação", de Anselmo Duarte. — (Matéria sôbre "O Padre e a Moça" na 5a. página).

Nacional

reção técnica nacionali[illegible] na.

NÃO VAI SE AFASTAR

Abordado por nossa reportagem, para que desse uma confirmação do tão propalado afastamento do Nacional do campeonato de 68, o nosso ex-confrade afirmou que não pão passa de um boato, pois é pensamento da diretoria nacionalina armar uma boa equipe a fim de alcançar o título da próxima temporada.

Os torcedores que não dispensarão pela diretoria do Nacional destacamos o saudoso Dr. Pinheiro, o atacante Gilberto e o ponteiro Chacon, que cederão seus lugares aos jovens pebolistas.

Por outro lado, já imaginando o problema elaborado por sua direção técnica, o alviverde nacional iniciará domingo uma série de amistosos interestaduais, quando estrelará na cidade cearense de Iguatu contra um selecionado local, jogando em seguida em Juazeiro do Norte também contra uma seleção.

Cooperativa Agrícola Mista de Alhandra

Convocação de Assembléia Geral Extraordinária

Edital de 3a. Convocação

O Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola Mista de Alhandra, no uso de suas atribuições, com fundamento no Art. 96 do Decreto 60.597 de 19.04.67, e ainda, tendo em vista o disposto no art. [illegible] do mesmo diploma legal que regulamenta o dec. 59, de 21/11/66.

Convoca, os seus associados para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a ter lugar, em 3a. e última convocação, em sua sede social, situada a rua João Pessoa, n. 148, desta [illegible], no dia 10 do próximo mês de dezembro pelas 10 horas.

Alhandra, 24 de novembro de 1967

Marcílio Alves Ferreira Lundgren — Membro do Conselho Fiscal.

Agripiniano de Souza Ferraz — Membro do Conselho Fiscal.

Francisco Fernandes Barbosa — Membro do Conselho Fiscal.

Denúncias

[illegible] não deixo menino — para o Alcindo. Falando na constituição de uma comissão de [illegible] para apurar êstes fatos Pois eu quero ser o primeiro a dizer, [illegible] tendo da vida vou ao S. firmações do médico A. bron. Ele é meu colega de profissão por sinal uma última noçera, mas tenha [illegible] Eu não no. desta calar depois de tanta coisa que [illegible] fazendo para envolver o Cabelo."

CONCENTRAÇÃO

P. ALENCAR (Asanhece) — Ao promover a realização de um culto com a participação de três bêlenses o Internacional — pela iniciativa da sua Comissão de Obras — lança um simpático [illegible] entre clubes e agremiações do Rio Grande do Sul e talvez do Brasil.

Aldo Dias Rosa, vice-presidente da Comissão do Estádio, explica:

— Somos um clube popular, aberto a todas as crenças e sem distinção de classe ou raça. Pretendemos reunir domingo, na nossa festiva, todo um sacerdote católico, um rabino espiritual e um pastor evangélico, numa representação e um símbolo do mesmo conteúdo coletivo.

A PROMOÇÃO

O culto religioso, denominado "Hora de Paz", terá acompanhamento de cântico pelo famoso Cabral Pró-Arte dirigido por Raul Gil de Rosa Sales, padre carmelitano. E iniciará duas horas e meia de festividades em comemoração ao fechamento da fronteira, ou perto o início da cabeceira norte.

[illegible] (Sa) Severino Ramos de Araújo Santos, escrivão, o datilografei (Sa) Bolivares Chaves Sousa. Juiz de Direito, [illegible] conforme com o original, do que dou [illegible] dou fé. Data supra. O Escrivão Severino Ramos de Araújo Santos.

COMARCA DE GUARABIRA — Edital de venda em leilão com prazo de 10 dias. O Dr. Sylvio da Silva Tôrres, Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Guarabira, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Torna público que no dia vinte e sete (27) de dezembro p. vindouro, às 10 hs. no edifício do Forum local, o porteiro dos auditórios, sr. José Hermínio de Souza trará a público pregão de venda em leilão um bureau de aço, contendo três gavetas, novo, côr cinza, avaliado por NCr$ [illegible] e [illegible] tado a óleo, de referência R.P.I. de côr azul, avaliado por NCr$60,00, pertencentes a firma Irmãos Cardoso & Cia., embargados nesta penhora para pagamento da dívida cobrada pela Fazenda Nacional. Guarabira, 16 de novembro de 1967. Eu, (as) Cleonetra Alves de Oliveira, escrevente autorizada o datilografei.

(as) Sylvio da Silva Tôrres. Juiz de Direito da 1a. Vara.

"COMARCA DE SAPE'" — Edital de citação de sentença

O Exmo Sr. Dr. Walter Rabêlo Pessoa da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Sapé Estado da Paraíba, torna Público que por sentença de 17/11/64, foi condenado nêste Juízo o réu FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, vulgo "Franciscoquinho", brasileiro, pernambucano, pescador, com 18 anos de idade (época da denúncia — 3.11-62), solteiro, filho de José Ferreira da Silva e de Severina Victor Ferreira com residência na Praia de Pitimbú, atualmente foragido, a pena base de dois (02) anos de reclusão como incurso nas penas do art. 129, parágr. 1º, inciso I, do Código Penal e ainda nas custas do processo e a taxa penitenciária de NCr$ 0,10), devendo a pena ser cumprida na Penitenciária Modêlo em João Pessoa.

Sapé, 16 de novembro de 1967. O escrivão: Aníbal Bandeira Cabrerante — Walter Rabêlo Pessoa da Costa — Juiz de Direito.

CARTÓRIO DOURADO DE AZEVEDO

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta dias. O Sr. Dr. Hamilton de Souza Neves, Juiz de Direito desta comarca de Santa Rita, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

FAZ saber aos interessados e a quantos virem o presente edital dêste tiver, que por êste Juízo e cartório do único ofício estão se processando aos seus têrmos legais, os autos do inventário dos bens deixados pelo falecimento de Francisco Filitrio de Souza, no qual figura como inventariante Francisco Ramalho de Souza, e como tenha o inventariante mencionado declarado encontrarem-se ausentes desta cidade, os herdeiros José Ramalho de Souza, casado com a Sra. Ilma Ramalho de Souza, bem como Francisca Francisneti de Souza Carvalho, filha natural do de cujus, casada com José Anchieta de Carvalho, pelo presente edital de citação pelo prazo de trinta (30) dias, tendo os herdeiros acima relacionados citados para todos os têrmos do processo, bem como para dizerem no prazo de cinco (5) dias dêste findo as primeiras declarações prestadas, e bem assim também ainda como citados o inventariante Francisco Ramalho de Souza, residente na cidade de João Pessoa, e ainda a senhora Alexandrina Ramalho de Souza, a qual não [illegible] se alegar ignorância será o presente publicado no Orgão Oficial do Estado e afixado no local de costume.

Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, do Estado da Paraíba, aos 04 dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e sessenta e sete (1967). Eu, [illegible] vão, escrivão o datilografei e subscrevi. Antônio Veloso F.D. de Azevedo.

Hamilton de Souza Neves, — Juiz de Direito

Colégio Estadual de João Pessoa

EDITAL N. 4/64

Pelo presente edital ficam convidados OTACILIO DANTAS CARTAXO, Professor Catedrático do Ensino Médio da cadeira de Geografia, Nível UN—3, matrícula n. 24 382 — AVAMPI OTSUKA STASEVSKAS, Professôra contratada, da cadeira de Física, Nível 2/3—UN—1, matrícula n. 47 022 e HAYASHI KAWAMURA, professor contratado, da cadeira de Educação Física, Nível 2/3—UN—1, matrícula n. 45 595, todos com as suas lotações fixadas nêste Colégio para apresentarem defêsa no prazo de vinte (20) dias, contados a partir da primeira publicação dêste edital, justificando os seus afastamentos por mais de trinta (30) dias consecutivos, sob pena de demissão por abandôno de emprêgo, de conformidade com § 1o. do Artigo 239, da Lei n. 952, de 5/11/1963.

SECRETARIA DO COLÉGIO ESTADUAL DE JOÃO PESSOA, em 26/11/67.

IVAN DE BRITO GUERRA
Diretor

INDÚSTRIA DE ROUPAS DO NORDESTE S/A

Inscrição C.G.C. n. 09 119 053

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de dezembro de 1967, às 13 horas, em sua sede social provisória à rua Duques de Caxias n. 591 1o. andar, nesta cidade de João Pessoa estado da Paraíba, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social;
b) Reforma parcial dos Estatutos Sociais;
c) Outros assuntos de interêsse da Sociedade

João Pessoa, 27 de novembro de 1967.

LINCOLN DA CUNHA PEREIRA
— Diretor —

EDIÇÃO DE HOJE: 8 PÁGINAS

A UNIÃO

PREÇO DO EXEMPLAR: 10 CENTAVOS

LXXV] JOÃO PESSOA — Quarta feira, 29 de Novembro de 1967 [N. 276

Deputado protesta contra a desvalorização do preço do algodão

Em longo discurso pronunciado ontem na Assembléia Legislativa, o deputado José Gayoso protestou contra recentes declarações do ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, de que o preço interno do algodão é excessivo e está prejudicando o comércio externo do produto. Disse que tudo isso não passa de mais uma manobra no sentido de satisfazer os interêsses dos grupos econômicos, como já ocorreu com o sisal.

— Insinuando uma baixa no preço do algodão — adiantou — as declarações do ministro da Fazenda trouxeram o pânico para os cotonicultores nordestinos, pois êste ano embora a safra algodoeira, em algumas regiões não tenha sido das melhores, um preço compensador daria pelo menos para que os produtores saldassem seus compromissos com os órgãos de financiamento o que não será possível agora, caso tenha êxito essa manobra baixista.

Vários parlamentares solidarizaram-se com o pronunciamento do sr. José Gayoso, entre êles o deputado Mário Silveira, que disse estar claro, nas entrelinhas das declarações no ministro da Fazenda, o intuito de conceder aos produtores paulistas o monopólio do preço do algodão, visando com isso auferir maiores lucros para a renovação do parque industrial de São Paulo.

AGRIPINO DENUNCIA

Depois de especificar os prejuízos que advirão dessa manobra, não só para a economia algodoeira em particular como para a própria economia nordestina, o sr. José Gayoso disse ser preciso que os governadores nordestinos se unam numa luta sem trégua para que essa desvalorização do algodão não venha a se concretizar.

Aparteando o orador, o deputado Silvio Porto lembrou que já na última reunião dos governadores nordestinos, realizada em Salvador, o governador João Agripino denunciava essa manobra no sentido de se estabelecer um contrôle desvantajoso sôbre o preço do algodão, tendo ficado acertado na ocasião que o governador da Bahia, sr. Luiz Viana, seria o intérprete de todos na luta para evitar a concretização dessa manobra.

OUTROS ASSUNTOS

— A proposta orçamentária do Estado para o próximo exercício financeiro foi aprovada ontem em terceira discussão e redação final. A Assembléia está realizando sessões extraordinárias para dar vencimento às matérias constantes da ôrdem do dia, antes do término da atual Legislatura, marcada para amanhã.

— O deputado Laércio Pires, depois de dirigir apêlo ao presidente do Banco do Brasil no sentido de autorizar a criação de uma agência daquele estabelecimento de crédito no município de Souza, requereu um voto de aplausos à bancada de imprensa credenciada na Assembléia, tendo sua proposição recebido o apôio dos deputados Silvio Porto, líder da banca da govern'sta, Nivaldo Brito e Azuil Arruda.

— O deputado Nivaldo Brito apresentou projeto de lei autorizando o go

CONCLUI NA 2a. pág.

PROPOSTA

O secretário das Finanças da Prefeitura de João Pessoa, sr. Genival Torres, faz a entrega da proposta orçamentária do executivo municipal para o ano de 1968, ao sr. Cabral Batista, presidente da Câmara de Vereadores, na sessão que foi realizada ontem, na "Casa de Napoleão Laureano".

Governador manda abrir inquérito para apurar crime em Santa Luzia

O governador João Agripino enviou memorando ao comandante da Polícia Militar recomendando-lhe a instauração de inquérito a fim de apurar a responsabilidade do sargento Severino Marcolino da morte de João dos Santos, assassinado do comissário de polícia de Santa Luzia, sargento Paulo Matos, e, de acôrdo com a conclusão do inquérito, excluí-lo, da corporação.

Como se sabe, o sargento Severino Marcolino, que se encontra preso no quartel da PM, ao tomar conhecimento do assassínio de seu companheiro de farda, viajou a Santa Luzia, foi ao hospital em que o criminoso estava hospitalizado e, a pretexto de vistá-lo, entrou em seu quarto e o matou.

No mesmo memorando o chefe do Executivo determina que também seja apurada "a responsabilidade dos soldados que davam guarda ao criminoso hospitalizado e não efetuaram a prisão do sargento".

MATRICULAS

Noutro memorando, êste à diretora da Escola "São José", anexa ao Colégio Nossa Senhora de Lourdes, o governador dá autorização para que, gratuitamente, sejam matriculados nesse estabelecimento quantos alunos forem possíveis dentro do limite de capacidade da escola.

Para assegurar a gratuidade do curso, o governador comprometeu-se com a irmã religiosa diretora da Escola "São José" a por à disposição do educandário professores e serventes do Estado.

Um agradecimento um redobrar de ação

A Assembléia Legislativa aprovou a proposição do Governador João Agripino que indicava o meu nome, na qualidade de Prefeito nomeado a partir de amanhã, 30 de novembro, permanecer à frente dos destinos da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Indicação e aprovação sumamente honrosas para mim, pela confiança de que são tradutoras e, ao mesmo tempo, portadoras de uma responsabilidade que me leva a tudo fazer para corresponder à expectativa daqueles que me cercam para poder continuar servindo a esta cidade e ao seu povo.

Que, nesta oportunidade, agradecer de público ao eminente Governador João Agripino a escôlha em mim recaída para o cargo de prefeito nomeado de João Pessoa. Idêntico agradecimento externo à Assembléia Legislativa, em particular à bancada da ARENA, que, acolhendo a indicação do Sr. Governador, tornou maior o meu dever de justificar, através do trabalho, a honra com que fui distinguido.

Declaro-me, enfim, sensibilizado com as inúmeras mensagens que venho diàriamente recebendo de pessoas pertencentes às mais diversas camadas da Capital paraibana, tôdas congratulando-se com o seu prefeito pela permanência na municipalidade.

Pessoenses! Poder prosseguir no trabalho à frente da Prefeitura de nossa cidade é para mim motivo bastante para redobrar a ação, o trabalho e os esforços na busca de melhores condições de desenvolvimento e progresso para o capital paraibana. Reitero a vós todos — autoridades e povo — o meu propósito de não decepcionar àqueles que, em hora para mim feliz, souberam, de um modo tão claro, reconhecer que a cidade sente a presença de minha administração.

João Pessoa, 29 de novembro de 1967

DAMÁSIO BARBOSA DA FRANCA
PREFEITO

Sindicatos querem federação

Os sindicatos de categoria dos empregados no comércio da Paraíba fundarão brevemente uma Federação, que passará a congregar, no setor, todos os órgãos sindicais do Estado.

Logo após a sua fundação, o Sindicato iniciará uma campanha em defesa dos recursos referentes aos impostos sindicais que são descontados nesta Paraíba, sem a mínima recompensa para os sindicatos locais filiados às federações de outros Estados.

A fundação da Federação já conta com o apoio das seguintes entidades: Sindicato dos Empregados no Comércio da João Pessoa; Sindicato dos Vendedores e Viajantes da Paraíba; Sindicato dos Empregados de Casas de Saúde e Enfermeiros de João Pessoa; e Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande.

Subvenções para a Paraíba

O sr. Ary Pereira de Araújo, representante do Govêrno do Estado na Paraíba em Brasília, enviou ao governador João Agripino ofício comunicando que 34 diversas instituições paraibanas que possuem subvenção extraordinária e ordinária ao Orçamento da União, anexo ao Ministério de Educação, já tiveram seus recursos liberados.

O representante do Estado em Brasília enviou, em anexo, uma relação das instituições beneficiadas, devendo a mesma ser publicada na edição de amanhã dêste jornal, podendo as interessadas na liberação dos recursos procurarem, de imediato, a mais próxima agência do Banco do Brasil.

Alunos do Colégio Estadual agradecem ao Governador contratação de professores

Um grupo de alunos do Colégio Estadual de João Pessoa distribuiu com os jornais e emissoras desta capital nota agradecendo ao governador João Agripino a maneira pronta como atendeu o apêlo que lhe foi feito para a contratação de professores que estavam lecionando gratuitamente naquêle estabelecimento, na esperança de serem aproveitados.

Essa providência governamental veio solucionar a situação angustiosa em que se encontravam várias turmas do CEJP, decorrendo da circunstância de terem sido adiadas as provas mensais das matérias ensinadas por aquêles professores que se recusaram, em outubro passado, a continuar lecionando sem remuneração.

Na nota, os estudantes também se congratulam com o sr. João Agripino pela administração que vem realizando, notadamente no setor educacional, e, ao mesmo tempo, pedem maior atenção para o CEJP, "que se vem mostrando, ainda, o educandário líder da Paraíba e do Nordeste e que tem em seus ex-alunos os dirigentes de hoje".

Prefeito enviou à Câmara proposta orçamentária para exercício de 68

O secretário das Finanças municipais, sr. Genival Torres, leu, ontem, durante a sessão da Câmara, a proposta orçamentária do Município para o ano de 1968, apresentada pelo Prefeito Damásio Franca.

O ante-projeto de lei estima a receita em 6 milhões, [illegible] 725 cruzeiros novos, e fixando-a em seis milhões, 250 mil, 725 cruzeiros novos, elevou à receita, a fim de que não haja déficit ou superávit.

AUTORIZAÇÕES

Pelo ante-projeto de lei, fica o município de João Pessoa, através da Prefeitura, autorizada a realizar operações de crédito de até um milhão de cruzeiros novos junto a entidades públicas, privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais; firmar convênios com entidades públicas, privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais, que possibilitem [illegible] recursos financeiros; abrir, no segundo semestre de 68 créditos suplementares até 5 mil cruzeiros novos.

JUSTIFICATIVA

Justificando a proposta orçamentária apresentada, o sr. Genival Torres leu documento assinado pelo prefeito Damásio Franca, cujo texto é o seguinte:

"Sr. Presidente:

Srs. Vereadores:

Tenho a honra de submeter a esta Colenda Câmara a proposta Orçamentária do Município para o exercício de 1968, acompanhada do respectivo projeto de lei.

A proposta ora encaminhada respeita tôdas as normas estabelecidas na Lei Federal n. 4320 de 17 de março de 1964 e nas instruções baixadas pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

Cumpre-nos esclarecer aos Senhores Vereadores que o atual Govêrno Municipal, dentro da orientação de proceder a tôdas as reformas necessárias ao melhor funcionamento da Administração passou a introduzir pequenas modificações na elaboração e execução orçamentárias.

Tais modificações não se restringem aos aspectos formais, pois têm como razão essencial simplificar em parte a execução orçamentária e evitar os problemas burocráticos até então suscitados pela simples interpretação do orçamento. Neste sentido, para o exercício de 1968, foram desprezadas discriminações constitivas que, ao invés de propiciarem melhor exatidão no orçamento, proporcionavam interpretações contraditórias das rubricas orçamentárias e dificultavam o trabalho de vários órgãos do Município.

Na proposta orçamentária, os Senhores Vereadores poderão verificar que o atual Govêrno Municipal procurou-se assemelhar os investimentos. O objetivo é construir mais escolas, postos médicos, mercados, galerias pluviais e elevar o número de mts.2 de pavimentação das vias e logradouros públicos, vias de acesso à zona urbana da cidade, conservação e melhoramentos do calçamento no perímetro rural do Município, além de outros investimentos de vulto.

O esfôrço que vem sendo desenvolvido pela atual administração no sentido de solucionar os problemas da comunidade traduz a consciência que o Executivo tem dos anseios da população e a indispensável sensibilidade administrativa para situá-los dentro da uma perspectiva realista.

É do bastante conhecidas de Vossas Excelências as limitações estruturais de nossos recursos financeiros, fato aliás que vem constituindo mal crônico em todos os Municípios nordestinos.

A receita do corrente exercício foi sensivelmente prejudicada pela implantação do nôvo sistema tributário nacional. A anterior complexidade da reforma tributária tem contribuído para frustar as nossas tentativas de melhorar o comportamento da arrecadação.

A previsão do Imposto Sôbre Circulação de Mercadorias (I.C.M.) para o exercício de 1967 foi de NCr$ 2.473.000,00 (Dois milhões Quatrocentos e Setenta e Três Mil Cruzeiros Novos), enquanto esperamos arrecadar mais ou menos 60% (sessenta por cento) deste valor.

Esse fato, sem dúvida, trará certas dificuldades à Administração, devendo crermos ser possível superar êsses obstáculos e, em futuro, equilibrar as finanças do Município, pois, tal realidade impedirá o crescimento progressivo das nossas realizações.

Em atendimento à legislação em vigor, cumpre-nos aludir aos compromissos exigíveis da Prefeitura Municipal de João Pessoa, que são:

Dívida Flutuante (Depósitos) [illegible] 116.112,00

Restos a pagar [illegible] 237.132,67

Total [illegible] NCr$ 353.244,97

A sensata distribuição das dotações orçamentárias e bem assim os níveis dêsses dispêndios revelam o procedimento do Executivo de dispor, através do Orçamento, de um eficaz instrumento de trabalho para o próximo ano.

Com estas considerações, Senhores Vereadores, reafirmo a convicção de que esta Colenda Câmara adotará uma posição construtiva na apreciação da Proposta Orçamentária, na qual será possível aumentar a eficiência administrativa do nosso município.

Cabe, finalmente, colocar à disposição dessa Câmara quaisquer outras informações além das que instruem a proposta ora encaminhada, e assegurar aos Senhores Vereadores a certeza de que o Chefe do Poder Executivo receberá com muita satisfação a convocação de qualquer dos seus auxiliares para esclarecimentos julgados necessários, desde que as exposições não satisfaçam plenamente.

Reitero a Vossas Excelências a expressão do meu apreço e consideração. — Damásio Franca, prefeito".

Farmácias de Plantão

H — RÉGIS
O Duque de Caxias
J — TEIXEIRA
E Visc. de Pelotas

Montenegro representou o Governador na entrega de silos em Nova Olinda

Coube ao deputado Antonio Montenegro representar o governador João Agripino na distribuição de silos metálicos aos agricultores de Nova Olinda, dando prosseguimento ao programa de armazenamento de cereais levado a efeito pelo Govêrno do Estado. Em telegrama enviado ontem ao governador, aquele parlamentar informa que a entrega dos silos "realizou-se em ambiente de entusiasmo pelo grande empenho do seu govêrno em favor dos esquecidos agricultores".

— Na qualidade de seu representante — adiantou o sr. Antonio Montenegro — fiz sentir a política do govêrno em relação aos preços mínimos, financiamento e armazenamento da produção. Iniciada êste ano com excelentes resultados. Em vista da ansiedade dos agricultores na aquisição de silos, prometi, em nome do ilustre amigo, novas distribuições no próximo ano.

Deputado requer voto de aplausos à Bancada de Imprensa da Assembléia

O deputado Laércio Pires, do MDB, apresentou ontem um requerimento de aplausos à bancada de imprensa credenciada na Assembléia Legislativa pela cobertura dos trabalhos das sessões daquele Poder, durante a presente Legislatura. Disse que, ao encerrar-se o ano legislativo de 1967, a Assembléia não podia deixar de aplaudir o trabalho dos jornalistas ali credenciados na divulgação dos debates e decisões do plenário.

Solidarizando-se com a proposição, o líder da bancada governista, deputado Silvio Porto, salientou o papel desempenhado pela imprensa no sentido de levar ao conhecimento do povo o trabalho dos seus representantes na tribuna legislativa. Também solidários com o requerimento do sr. Laércio Pires falaram os deputados Nivaldo Brito e Azuil Arruda, ambos destacando os serviços prestados à Assembléia pela honrada de imprensa ali credenciada.

Agradece atuação de Agripino

O sr. Rubens Penna, secretário de Assistência da direção central da LBA, em telegrama enviado a Palácio, ontem, agradeceu ao governador João Agripino "a maneira feliz como V. Excia. conduziu os entendimentos em Campina Grande, que possibilitou a manutenção e a continuidade dos serviços médicos da Previdência Social naquela cidade".

Na mensagem telegráfica ao titular do Executivo paraibano, o sr. Rubem Penna agradeceu, também, a acolhida que foi dispensada ao sr. Jorge Lobo, representante do INPS, que veio à Paraíba orientar, do ponto de vista técnico, os entendimentos.

João Neto vai ser homenageado

O sr. João Agripino Neto, diretor executivo do Centro de Promoção Industrial da Paraíba (CENPAR), será homenageado hoje, no restaurante panorâmico do Esporte Clube Cabo Branco, com um jantar de 60 talheres oferecido pelos secretários de Estado e industriais paraibanos.

A homenagem tem como motivo a recente viagem do sr. João Agripino Neto aos Estados Unidos, onde tratou de assuntos relacionados com o desenvolvimento da Paraíba, representando o nosso Estado no Congresso de Investidores realizado em Washington, numa promoção dos Companheiros da Aliança.

SANECAP

AVISO

Avisamos aos consumidores residentes na área abastecida pelo manancial do Marés (bairro de Oitizeiro, Cruz das Armas, Jaguaribe, Centro Roggers, etc.) que para ultimar a instalação da nova estação de recalque de Marés e o ensaio final do 3o. decantador, haverá interrupção do bombeamento de água hoje à tarde, dia 29 do corrente, devendo o abastecimento ser restabelecido na manhã do dia seguinte.

João Pessoa, 28 de novembro de 1967

A DIRETORIA

Sônia da Cunha Pedrosa Saeger

7o. DIA

OS DIRETORES E FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A. convidam parentes e amigos de Dona SÔNIA DA CUNHA PEDROSA SAEGER, espôsa pranteada do seu digno Diretor-Presidente, Dr. Max Borges Saeger, para assistirem à missa que será celebrada às 16.45 horas de hoje (quarta-feira), na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, no bairro de Tambiá, nesta Capital.

Antecipadamente agradecem a quem comparecer a êsse ato religioso.